



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Encerramos o ano de 2025 com resultados que reafirmaram a resiliência de nossas operações e a relevância de nossa presença global. A segurança das pessoas segue como valor negociável e prioridade máxima, guiando decisões e fortalecendo uma cultura baseada no cuidado e no bem-estar de nossos colaboradores.

O cenário global do aço em 2025 permaneceu desafiador, marcado pela intensificação da competição e pela persistência do excesso de capacidade produtiva em diversas regiões. No Brasil, o mercado continuou impactado pelo avanço de importações em condições desleais, que alcançaram nível recorde de 6 milhões de toneladas e pressionaram a rentabilidade das operações no mercado doméstico. Nos Estados Unidos, por outro lado, os ajustes tarifários da Seção 232 contribuíram para o reequilíbrio entre oferta e demanda, impulsionando o desempenho das nossas operações na região.

Mesmo diante de um cenário complexo, nossa capacidade de adaptação e a disciplina financeira se consolidaram como diferenciais fundamentais, enquanto a diversificação geográfica permaneceu como um pilar estratégico para a entrega de resultados consistentes. Concluímos 2025 com Receita Líquida de R\$ 69,9 bilhões, EBITDA Ajustado de R\$ 10,1 bilhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$ 3,4 bilhões.

**América do Norte**  
As operações da América do Norte foram destaque para os resultados da Companhia, refletindo um ambiente de negócios mais favorável com os resultados sendo beneficiados pela redução consistente do nível de importações, o que contribuiu para o reequilíbrio da oferta local, impulsionando o volume de vendas e maiores preços no mercado doméstico. Com a alta utilização de capacidade dos ativos, estrutura de custos competitiva e investimentos estratégicos em andamento, a América do Norte encerrou 2025 com a maior participação histórica no EBITDA consolidado (62%), reforçando seu papel central na estratégia e na geração de valor da Companhia.

No Brasil, enfrentamos mais um ano de alta competição no mercado interno, decorrente do elevado e desigual nível de produção de aço que seguiu pressionando os preços, volumes e a rentabilidade das operações ao longo do ano. Mesmo diante desse cenário, fortalecemos nosso posicionamento no mercado interno, evoluímos na eficiência operacional das operações e continuamos em busca de defender um mercado com condições isonômicas para a indústria, por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos de defesa comercial. Avançamos também em nossos projetos estratégicos, como a nova linha de laminação de bobinas a quente em Ouro Branco, aprimorando nosso portfólio com produtos de maior valor agregado e no avanço físico da plataforma de Mineração Sustentável de Miguel Burnier.

**América do Sul**  
Na América do Sul, o ano de 2025 foi marcado por um processo gradual de recuperação dos volumes de vendas de aço. No entanto, ao longo do ano, a demanda por aço em geral permaneceu enfraquecida na região, somada a um mercado também pressionado pelo aumento de importações de aço e a contínua pressão de preços, que impactaram negativamente os resultados de nossas operações.

**Resultados financeiros**  
Ao longo de 2025, mantivemos uma estrutura de capital sólida, com níveis saudáveis de alavancagem e flexibilidade financeira adequada para sustentar a continuidade dos nossos projetos estratégicos e a geração de retorno aos acionistas. Investimos R\$ 6,1 bilhões em CAPEX, avançando em iniciativas relevantes como a conclusão da nova linha de laminação de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), os investimentos em autoprodução de energia renovável e a ampliação da planta de Midlothian (TX), fortalecendo a competitividade do nosso principal ativo na América do Norte. Também seguimos com o avanço físico da plataforma de Mineração Sustentável de Miguel Burnier - que atingiu 91% no 4T25 - e que adicionará 5,5 milhões de toneladas anuais de capacidade de minério de ferro. Para 2026, projetamos R\$ 4,7 bilhões em CAPEX, com foco na manutenção e competitividade de nossos ativos, assegurando a execução disciplinada dos principais projetos.

Em 2025, distribuímos aproximadamente R\$ 414 milhões em dividendos. Concluímos, ainda, o Programa de Recompra de Ações 2025, com a aquisição de 10 milhões de ações. Além do forte ciclo de investimentos, a disciplina na alocação de capital contemplou, em 2025, um montante total de R\$ 510 milhões em remuneração aos acionistas, incluindo dividendos e recompras de ações, representando um *payout* de 113%. Com 125 anos de história, completados em janeiro de 2026, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a competitividade da Companhia, responder com agilidade às transformações dos mercados e gerar impacto positivo nas regiões onde atuamos. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

QUEM SOMOS

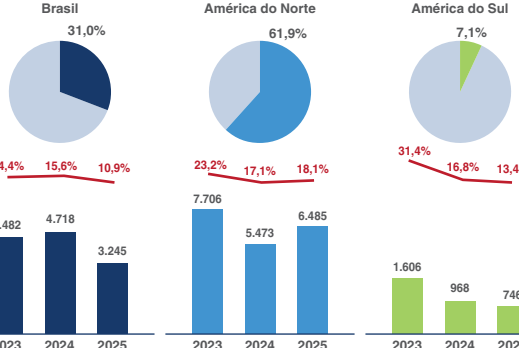
**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO**  
A Metalúrgica Gerdaul é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Por meio de sua controlada Gerdaul S.A. é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia é referência de internacionalização no setor industrial brasileiro, está presente em vários países nas Américas e conta com 30 mil colaboradores em todas as suas operações. A Companhia possui 29 unidades produtoras de aço, sendo 13 plantas na América do Norte. Maior recicladora da América Latina, a Gerdaul tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdaul possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO<sub>2</sub>e), que representa metade da média global do setor. As ações das empresas Gerdaul estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Ouro Lorque (NYSE). Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>

ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

**BRASIL** - inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil, assim como as controladas em conjunto e coligadas localizadas no Brasil;  
**AMÉRICA DO NORTE** - inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos, assim como as controladas em conjunto localizadas no Canadá e no México;  
**AMÉRICA DO SUL** - inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



BRASIL

Produção e vendas	12M25	12M24	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida <sup>1</sup>	29.688	30.218	-1,8%
Resultado financeiro	24.897	26.396	-5,7%
Exportações	4.792	3.822	25,4%
Custo das vendas	(27.807)	(26.319)	5,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.881</b>	<b>3.898</b>	<b>-51,7% p.p</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>6,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-6,6 p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952)	(939)	1,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(62)	(145)	-57,6%
Depreciação e amortização	2.144	1.761	21,8%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	234	143	63,7%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>3.245</b>	<b>4.718</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada<sup>2</sup> (%)</b>	<b>10,9%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-4,7 p.p</b>

- A redução da produção de aço bruto em 2025 em comparação a 2024, reflete o ambiente de forte competição local, especialmente diante da alta participação do aço importado e novas capacidades entrantes no Brasil. Esses fatores também impactaram as vendas no mercado interno, sendo compensadas pelo maior volume de exportações;
- O ano de 2025 foi novamente marcado por níveis recordes de importação, que totalizaram 6,4 milhões de toneladas (incluindo semiacabados), um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior, seguindo dados do Instituto Aço Brasil (IABR). O segmento de aços planos foi o mais impactado, registrando um crescimento de 29,0% nas importações ao longo do ano. Esse movimento intensificou a sobreoferta de aço no mercado brasileiro, pressionando a rentabilidade da indústria local e limitando o avanço das vendas no mercado local, mesmo em um cenário de consumo aparente 3% superior ao de 2024;
- Ao longo do ano, houve avanços importantes nas medidas de defesa comercial, com a abertura e condução de investigações *antidumping* relacionadas às importações de bobinas a quente e fio-máquina, ambas ainda dentro do prazo regulatório. Além disso, houve a elevação tarifária de NCM's adicionais, visando conter as importações de aço. Apesar disso, os efeitos positivos dessas iniciativas ainda não se traduziram em melhorias relevantes para a indústria brasileira, dada a continuidade da entrada de aço importado;
- Em 2025, a demanda por aço no mercado interno foi favorecida, sobretudo, pelos setores de infraestrutura e construção civil, sendo este último impulsionado por estímulos governamentais que ajudaram a compensar os efeitos das elevadas taxas de juros. Por sua vez, a indústria apresentou dinâmicas distintas entre seus segmentos. Os segmentos de máquinas, equipamentos e veículos pesados, passou a enfrentar com maior intensidade o ambiente macroeconômico mais desafiador, com arrefecimento da demanda ao longo do ano, enquanto o segmento da linha amarela foi beneficiado pelos lançamentos imobiliários.

RESULTADO OPERACIONAL

BRASIL	12M25	12M24	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida <sup>1</sup>	29.688	30.218	-1,8%
Resultado financeiro	24.897	26.396	-5,7%
Exportações	4.792	3.822	25,4%
Custo das vendas	(27.807)	(26.319)	5,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.881</b>	<b>3.898</b>	<b>-51,7% p.p</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>6,3%</b>	<b>12,9%</b>	<b>-6,6 p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952)	(939)	1,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(62)	(145)	-57,6%
Depreciação e amortização	2.144	1.761	21,8%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	234	143	63,7%
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>3.245</b>	<b>4.718</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada<sup>2</sup> (%)</b>	<b>10,9%</b>	<b>15,6%</b>	<b>-4,7 p.p</b>

- Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.
- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
- Em 2025, a Receita líquida foi 1,8% inferior à de 2024, em função do ambiente competitivo mais acirrado no mercado interno, marcado pelo avanço das importações e pela entrada de capacidade de outros players, o que pressionou os preços dos segmentos de aços longos comuns e planos ao longo do ano. Apesar do aumento do volume de vendas, a maior participação das exportações no mix também contribuiu para a redução da Receita líquida no período;
- O Custo das vendas foi 5,7% superior em 2025 frente a 2024, influenciado pelo maior volume de vendas e, principalmente, pelas paradas programadas e adequações estruturais e operacionais necessárias ao longo do ano para a implementação de melhorias e investimentos em plantas de Ouro Branco. Esses fatores elevaram temporariamente os custos fixos, de matérias-primas e manutenção. Contudo, ao longo do 2º semestre, a unidade passou a apresentar maior estabilidade operacional. Somado a isso, o maior nível de ocupação das *mini mills* contribuiu para a diluição de custos e ganho de eficiência, atenuando parte dos efeitos observados no início do ano. Vale destacar que, em 2024, os custos das vendas foram beneficiados pelas iniciativas de otimização e pelas hibernações, o que reduziu a base de comparação;
- Como resultados dos efeitos operacionais explicados acima, o EBITDA ajustado foi 31,2% inferior a 2024.

AMÉRICA DO NORTE

AMÉRICA DO NORTE	12M25	12M24	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	5.996	5.017	11,5%
Vendas de aço	4.999	4.569	9,4%
Barras	2.151	1.996	7,8%
Perfis	2.590	2.387	8,5%
<b>Downstream</b>	<b>258</b>	<b>186</b>	<b>38,7%</b>

- Em 2025, a produção de aço bruto e as vendas de aço na América do Norte foram significativamente superiores às de 2024, evidenciando não apenas o melhor momento do mercado local, impulsionado pela redução das importações após a redefinição das tarifas, mas também o fortalecimento do nosso posicionamento em mercados-chave e a crescente participação de produtos e soluções de maior valor agregado. Esse desempenho reforça nossa estratégia de proximidade com os clientes e o foco contínuo em competitividade nas regiões onde atuamos.
- Ao longo do ano, o setor de construção civil apresentou um cenário mais favorável, beneficiando a demanda por produtos *downstream*, ao mesmo tempo em que reduzimos as entregas de vergalhão e semiacabados, alinhado ao nosso foco em um mix de produtos mais rentáveis. Por outro lado, os setores demandantes por aço impactados apresentaram dinâmicas mais desafiadoras. O setor automotivo, por exemplo, seguiu expectado pelas incertezas dos desdobramentos da Seção 232 e

altas taxas de juros, limitando o crescimento dos estoques de veículos leves e pesados na região, enquanto o setor de óleo e gás continuou mostrando sinais de desaceleração.

A carteira de pedidos da Gerdaul apresentou crescimento significativo em 2025, permanecendo consistentemente em níveis bem acima dos patamares históricos (-60 dias). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos setores mencionados anteriormente, refletindo a resiliência da demanda e a estratégia comercial adotada ao longo do ano.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO NORTE	12M25	12M24	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	35.787	31.932	12,1%
Custo das vendas	(30.300)	(27.435)	10,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.487</b>	<b>4.496</b>	<b>22,0%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>15,3%</b>	<b>14,1%</b>	<b>1,3 p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(792)	(811)	-2,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	15	36	-58,8%
Depreciação e amortização	1.237	1.047	18,1%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto	538	704	-23,6%
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	<b>6.485</b>	<b>5.472</b>	<b>18,5%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada<sup>1</sup> (%)</b>	<b>18,1%</b>	<b>17,1%</b>	<b>1,0 p.p</b>

- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
- Em função da melhora do segmento de aço no mercado norte-americano, conforme explicado anteriormente, a Receita líquida foi 12,1% superior em 2025 na comparação com 2024, apoiada no crescimento dos volumes de produtos de maior valor agregado e na recomposição gradual de preços das principais linhas ao longo do ano;
- Em 2025, o crescimento do Custo das Vendas refletiu, principalmente, o aumento dos volumes. O custo por tonelada em dólar foi 2,8% inferior, favorecido pela maior utilização de capacidade, pelos esforços contínuos de controle de custos fixos e ganhos de produtividade, e pela estabilidade dos preços de matérias-primas, como sucata;
- O EBITDA ajustado foi 18,5% superior ao de 2024, impulsionado principalmente pela melhora de demanda e preços de aços longos comuns, conforme mencionado anteriormente. Além disso, o desempenho da América do Norte em 2025 reforça a relevância da nossa estratégia de exposição a diferentes mercados, permitindo manter níveis adequados de utilização de capacidade frente às distintas dinâmicas regionais e proporcionando maior resiliência aos resultados.

AMÉRICA DO SUL

AMÉRICA DO SUL	12M25	12M24	Δ
<b>PRODUÇÃO E VENDAS</b>			
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	603	575	5,0%
Vendas de aço <sup>1</sup>	1.111	1.010	10,0%

- Inclui a venda de produtos importados do Segmento Brasil.
- Em 2025, a produção e vendas de aço cresceram, impulsionadas pelo aumento dos volumes nos três países em que atuamos;
- Os principais setores atendidos, porém, seguiram apresentando demanda mais fraca ao longo do ano. Na Argentina, os níveis de atividade na construção civil atingiram mínimas históricas, enquanto no Uruguai as obras de infraestrutura seguiram paralisadas. Por outro lado, no Peru, a carteira de pedidos permaneceu resiliente, sustentada pela demanda do setor de distribuição voltado à construção civil.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO SUL	12M25	12M24	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	5.561	5.759	-3,4%
Custo das vendas	(4.964)	(4.931)	0,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>597</b>	<b>828</b>	<b>-27,8%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>10,7%</b>	<b>14,4%</b>	<b>-3,6 p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(168)	(177)	-5,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	13	13	1,3%
Depreciação e amortização	303	305	-0,5%
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	<b>746</b>	<b>968</b>	<b>-23,0%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada<sup>1</sup> (%)</b>	<b>13,4%</b>	<b>16,8%</b>	<b>-3,4 p.p</b>

- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 27 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.
- Em 2025, a Receita líquida foi 3,4% inferior à de 2024, refletindo a forte pressão sobre os preços nas regiões onde atuamos e o impacto dos ajustes por inflação na Argentina, fatores que acabaram neutralizando o efeito positivo do maior volume vendido no ano;
- O Custo das vendas permaneceu estável, mesmo com o aumento dos volumes, sustentado principalmente pelos ajustes por inflação e pelo melhor desempenho operacional, decorrente da maior utilização de capacidade das plantas, especialmente na Argentina;
- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 23,0% inferior ao de 2024, refletindo os efeitos operacionais explicados acima.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

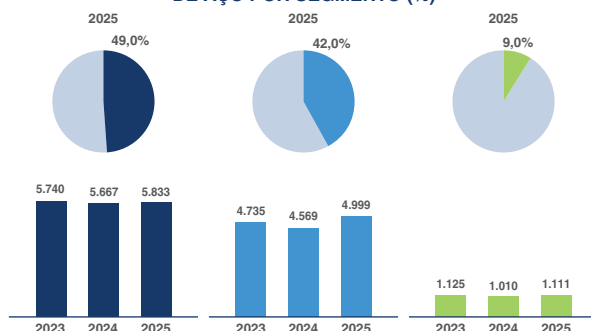
O ano de 2025 foi marcado por um ambiente global de aço desafiador e volátil, influenciado pelo desequilíbrio entre oferta e demanda e pelos desdobramentos das políticas comerciais adotadas pelas principais economias. Em meio a esse cenário, o setor permaneceu pressionado pelo excesso de capacidade produtiva, especialmente pela China, cujos volumes continuaram a ser direcionados a outros mercados, intensificando a competição internacional. Nossas operações refletiram dinâmicas distintas entre as regiões em que atuamos. Na América do Norte, o reequilíbrio entre oferta e demanda evoluiu de forma mais favorável, criando condições para a recuperação de preços e fortalecimento dos resultados ao longo do ano. No Brasil, por outro lado, a dinâmica doméstica permaneceu significativamente impactada pela sobreoferta de aço, sobretudo o importado, somada às particularidades setoriais, pressionando volumes e margens de nossas operações. A combinação desses cenários reforça a importância do nosso modelo de negócio baseado em diversificação geográfica, flexibilidade produtiva e exposição equilibrada a diversos mercados, elementos que seguem sustentando a resiliência do nosso desempenho. Ao longo de 2025, seguimos avançando em iniciativas que irão ampliar a competitividade de nossos ativos e atuando para fortalecer as condições isonômicas de competição no Brasil, destacando o papel essencial das medidas de defesa comercial para o fortalecimento da indústria local.

PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>			
Produção de aço bruto	12.127	11.703	3,6%
Vendas de aço	11.630	10.984	5,9%

Em 2025, a produção de aço bruto foi 3,6% superior à de 2024, elevando a utilização da capacidade para 78%, um aumento de 3 p.p. em relação ao ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela América do Norte, cuja taxa de utilização avançou 8 p.p. no período. As vendas de aço totalizaram 11,6 milhões de toneladas em 2025, 5,9% superior a 2024, impulsionadas principalmente pelo relevante aumento das vendas na América do Norte.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS (1.000 TONELADAS) DE AÇO POR SEGMENTO (%)

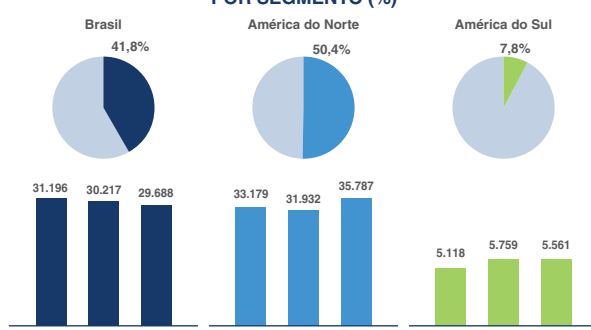


LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	69.859	67.027	4,2%
Custo das vendas	(61.891)	(57.824)	7,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.968</b>	<b>9.203</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>11,4%</b>	<b>13,7%</b>	<b>-2,3 p.p</b>

A Receita líquida totalizou R\$ 69,9 bilhões em 2025, 4,2% superior a 2024, explicada pelo maior volume de vendas e pelo ambiente de preços mais favorável na América do Norte, que representou mais de 50% da receita consolidada no ano. Esses fatores compensaram o cenário de preços mais desafiador no mercado brasileiro, especialmente em função da sobreoferta de aço. O custo das vendas atingiu R\$ 61,9 bilhões, 7,0% superior a 2024. Já o custo das vendas por tonelada foi 1,1% superior, influenciado pela valorização do dólar frente ao real (+3,6%) e pelos custos observados ao longo do ano nas operações do Brasil, conforme explicado anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelos ganhos de produtividade e eficiência operacional registrados em nossas operações. Como resultado, o Lucro bruto foi de R\$ 7,9 bilhões em 2025, 13,4% inferior a 2024.

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) POR SEGMENTO (%)



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

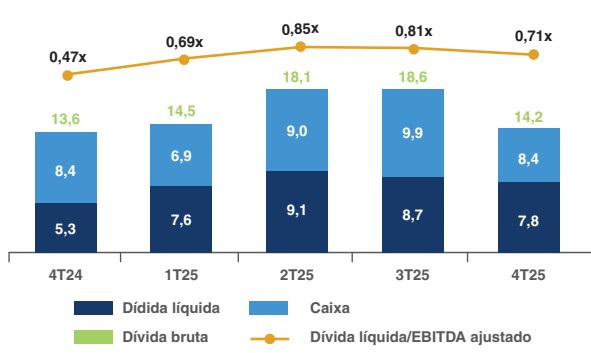
CONSOLIDADO	12M25	12M24	Δ
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>			
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.133)	(2.180)	-2,1%
Despesas com vendas	(782)	(762)	2,6%
Despesas gerais e administrativas	(1.351)	(1.417)	-4,7%
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,2 p.p</b>

No acumulado de 2025, as Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 2,1 bilhões, 2,1% inferiores quando comparadas a 2024, reforçando o compromisso da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis, mesmo com o efeito da valorização do dólar frente ao real (+3,6%) sobre as operações no exterior. Quando analisadas como percentual da Receita líquida, as DVGA apresentaram redução de 0,2 p.p. frente ao ano anterior, encerrando o ano com 3,1% na relação com a Receita Líquida, reflexo dos esforços contínuos de controle e disciplina de despesas.

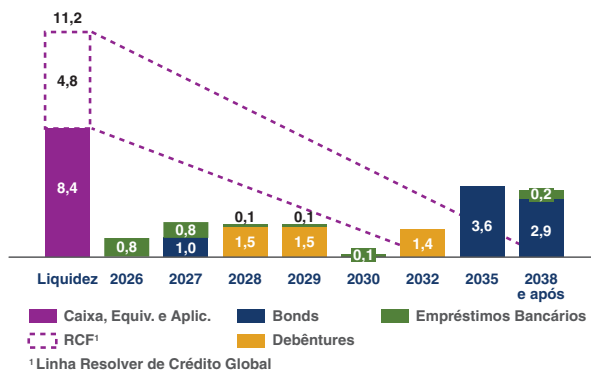
COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.414</b>	<b>4.611</b>	<b>-69,3%</b>
Resultado financeiro	1.207	1.995	-39,5%
Provisão para IR e CS	1.106	868	27,4%
Depreciação e amortização	3.684		

CONTINUAÇÃO

**ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM**



**LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)**

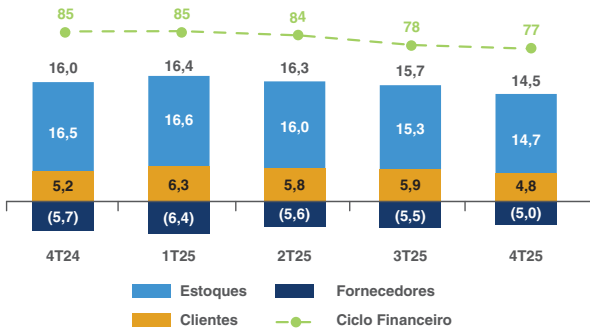


**CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO**

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela Receita líquida do trimestre) reduziu 8 dias em relação ao ano de 2024, influenciado pelos ajustes de capacidade no Brasil, decorrentes da menor demanda no período. Além disso, iniciativas de otimização dos estoques de matéria-prima trouxeram resultados no período. Com isto, o capital de giro em 2025 era de R\$ 14,5 bilhões, 9,0% inferior ao de 2024, decorrente dos esforços da Companhia de otimização dos estoques e pela desvalorização do dólar frente ao real no período (-11,9%).

Informações detalhadas sobre as contas de capital de giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 14 das Demonstrações Financeiras.

**CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ MILHÕES)**



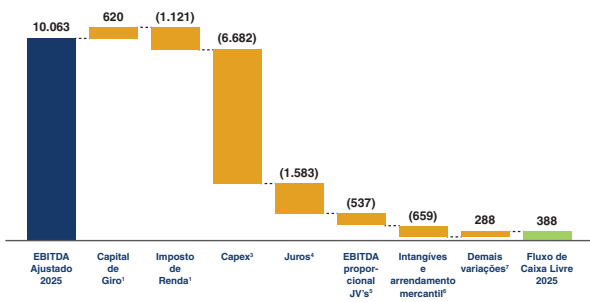
**FLUXO DE CAIXA LIVRE**

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.063</b>	<b>10.830</b>	<b>(767)</b>
Capital de giro <sup>1</sup>	620	(100)	720
Imposto de renda <sup>2</sup>	(1.121)	(1.400)	279
CAPEX <sup>3</sup>	(6.682)	(5.779)	(903)
Juros <sup>4</sup>	(1.583)	(1.076)	(508)
EBITDA proporcional JV's <sup>5</sup>	(537)	(430)	(107)
Intangíveis e arrendamento mercantil <sup>6</sup>	(659)	(628)	(31)
Demais variações <sup>7</sup>	288	1.445	(1.158)
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>388</b>	<b>2.863</b>	<b>(2.475)</b>

- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.
- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.
- Inclui as adições de investimentos em CAPEX de 2025 no valor de R\$ 6,1 bilhões, ajustados pelo efeito caixa da variação do capital de giro com fornecedores de imobilizado relativo a aquisições em períodos anteriores, quando pagas no período em curso.
- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.
- EBITDA proporcional das controladas em conjunto e coligadas (joint ventures) líquido dos dividendos recebidos destas JV's.
- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.
- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

O Fluxo de caixa livre de 2025 foi positivo em R\$ 388 milhões, 86% inferior a 2024. O desempenho refletiu, principalmente, a base de comparação elevada, já que em 2024 a Companhia recebeu cerca de R\$ 1,8 bilhão referente ao depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS. Excluindo esse efeito extraordinário, a redução do Fluxo de caixa livre no ano decorreu do maior desembolso de CAPEX e do arrefecimento dos resultados operacionais. Esses impactos foram parcialmente compensados pela maior liberação de capital de giro e pelo menor pagamento de imposto de renda.

**RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO COM O FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ MILHÕES)**



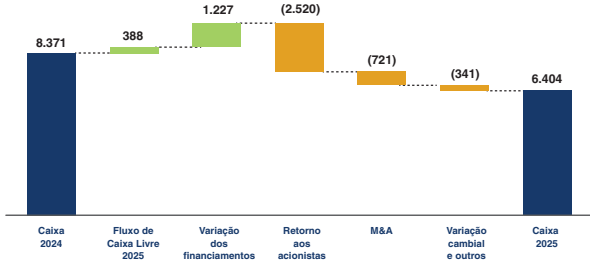
**RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	12M25	12M24	Δ
<b>Fluxo de caixa livre<sup>1</sup></b>	<b>388</b>	<b>2.863</b>	<b>(2.475)</b>
(+) Adições de imobilizado	6.682	5.779	903
(+) Adições de outros ativos intangíveis	171	168	3
(-) Pagamento de arrendamento mercantil	(488)	(460)	28
(-) Aplicações financeiras	(363)	(1.072)	709
(+) Resgate de aplicações financeiras	618	3.492	(2.874)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais<sup>2</sup></b>	<b>7.983</b>	<b>11.689</b>	<b>(3.705)</b>

- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.
- Medição não contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

**VARIACÃO LÍQUIDA DE CAIXA (R\$ MILHÕES)**

Encerramos 2025 com saldo de caixa de R\$ 6,4 bilhões, uma redução de R\$ 1,9 bilhão em relação a 2024. Essa variação reflete, principalmente, a queda do fluxo de caixa livre e os efeitos da variação cambial. Além disso, em 2024, tivemos o recebimento extraordinário referente à venda das participações societárias nas joint-ventures da Colômbia e da República Dominicana. Esses impactos foram parcialmente compensados pela variação dos financiamentos em 2025.



**INVESTIMENTOS EM CAPEX**

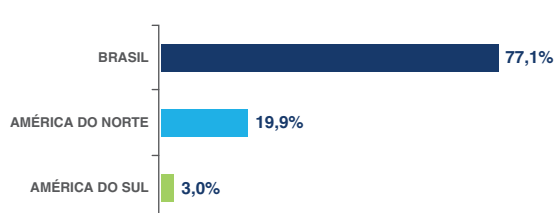
Em 2025, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 6,1 bilhões, sendo 41% destinados a Manutenção e 59% destinados a Competitividade, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar a eficiência operacional e ampliar a competitividade das operações. Além disso, mantivemos o patamar de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em projetos voltados a retornos ambientais e iniciativas de segurança, alinhado a construção de um futuro cada vez mais sustentável e ao compromisso com a segurança das pessoas.

Em 2025, 77% do CAPEX investido foi direcionado às operações no Brasil, com destaque para o avanço da plataforma de mineração sustentável de Miguel Burnier, que atingiu 91% de avanço físico no 4T25 - concluindo as fases de testes integrados e se aproximando do início de operação, com expectativa de conclusão do ramp-up em aproximadamente 12 meses.

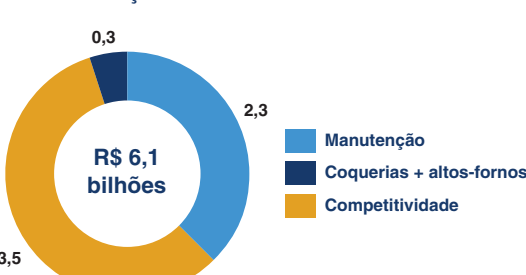
Também no Brasil, concluímos o plano de modernização e atualização das estruturas da planta Cearense, localizada em Maracanaú (CE), por meio de um investimento de R\$ 200 milhões que ampliará a competitividade e a eficiência operacional e ambiental da unidade. A partir de 2026, a planta produzirá tarugos de 12 metros destinados tanto ao mercado interno quanto à nossa laminação em Caucaia (CE). Esse investimento reforça nossa estratégia de fortalecimento das *mini mills* adaptadas às necessidades regionais e ao portfólio de produtos.

Na América do Norte, o investimento para o aumento de capacidade da planta de Midlothian (TX) atingiu 74% de avanço físico. A previsão de início da operação está mantida para o segundo semestre de 2026 e acrescentará 150 mil toneladas de aço bruto por ano no nosso maior ativo na América do Norte, além de melhorar a produtividade e eficiência da operação.

**PARTICIPAÇÃO DO DESEMBOLSO CAPEX POR OPERAÇÃO**



**COMPOSIÇÃO DO CAPEX REALIZADO EM 2025**



**Plano de Investimentos 2026**

Em 1º de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a projeção para o plano de investimentos em CAPEX para 2026, no valor de R\$ 4,7 bilhões, representando uma significativa redução em relação aos últimos anos. O montante se refere a projetos voltados à Manutenção e à Competitividade.

- Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e às melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das unidades.
- Os projetos de Competitividade estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das unidades.

Em relação aos projetos de Manutenção, a Companhia estima uma média de investimento de aproximadamente R\$ 3,0 bilhões por ano, para os próximos cinco anos, considerando o estado atual dos ativos, os patamares atuais de câmbio e de inflação.

O plano de investimento em CAPEX não contempla investimentos em controladas em conjunto e coligadas na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

**BALANÇO PATRIMONIAL** (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.858	94.005	5.958.028	7.861.818	PASSIVO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	-	-	445.627	509.030	Fornecedores mercado doméstico	14	-	-	3.641.918	3.892.296
Contas a receber de clientes	5	-	-	4.810.640	5.176.958	Fornecedores risco sacado	14	-	-	381.415	459.899
Estoques	6	-	-	14.731.081	16.504.911	Fornecedores importação	14	-	-	986.338	1.365.909
Créditos tributários	7	-	-	1.292.249	1.153.122	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	897.295	697.049
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	-	35.147	33.359	720.958	947.754	Debêntures	18	173	529	400.466	411.949
Dividendos a receber	-	-	-	4.981	125	Impostos e contribuições sociais a recolher	-	-	286	289.862	346.493
Valor justo de derivativos	17	-	-	36.623	16.921	Imposto de renda/contribuição social a recolher	-	-	962	784	916.470
Outros ativos circulantes	-	5.713	6.174	684.612	632.322	Salários a pagar	23	-	49.985	-	49.985
		<u>69.718</u>	<u>133.538</u>	<u>28.674.799</u>	<u>32.802.961</u>	Dividendos a pagar	23	-	49.985	-	49.985
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>											
Créditos tributários	7	-	-	1.429.324	1.744.387	Arrendamento mercantil a pagar	13	-	-	386.472	430.727
Imposto de renda/contribuição social diferidos	8	-	-	2.561.980	2.427.648	Benefícios a empregados	21	-	-	594	186
Depósitos judiciais	19	296	272	151.190	332.832	Provisão para passivos ambientais	22	-	-	382.800	245.429
Outros ativos não circulantes	-	-	-	387.708	358.806	Valor justo de derivativos	17	-	-	3.306	1.747
Estoque de mercadorias	21	-	-	9.328	9.715	Outros passivos circulantes	-	8.745	2.494	1.565.755	2.046.416
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	9	19.071.009	19.955.598	3.944.474	4.222.317			<u>9.880</u>	<u>54.078</u>	<u>9.897.300</u>	<u>10.905.469</u>
Ágios	11	-	-	11.995.727	13.853.114	<b>INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA</b>					
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	13	-	-	1.271.462	1.168.694	Metálgica Gerdau S.A., na condição de holding, tem seus resultados provenientes basicamente de investimentos na controlada Gerdau S.A. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2025, totalizava R\$ 19,1 bilhões. No exercício de 2025, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial de R\$ 481 milhões.					
Outros intangíveis	12	-	-	691.365	400.567	A Metálgica Gerdau S.A. registrou um Lucro Líquido de R\$ 476 milhões no exercício de 2025, equivalente a R\$ 0,36 por ação em circulação, em função principalmente do resultado da Equivalência Patrimonial sobre o investimento.					
Imobilizado	10	226	226	30.641.058	29.591.540	No exercício de 2025, a Resolução Financeira (Receitas Financeiras menos Despesas Financeiras) foi positivo em R\$ 6,5 milhões, contra um resultado também positivo de R\$ 27,6 milhões em 2024, principalmente em função das menores Receitas Financeiras no exercício.					
		<u>19.071.531</u>	<u>19.956.096</u>	<u>53.083.616</u>	<u>54.145.568</u>	Em 31 de dezembro de 2025, o Patrimônio Líquido da Companhia era de R\$ 19,1 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 14,44 por ação.					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>19.141.249</u>	<u>20.089.634</u>	<u>81.758.415</u>	<u>86.948.529</u>	<b>RELAIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA</b>					
As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.											

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	25	-	-	69.858.532	67.026.656
Custo das vendas	30	-	-	(61.891.039)	(57.823.416)
<b>LUCRO BRUTO</b>		-	-	7.967.493	9.203.240
Despesas com vendas	30	-	-	(782.351)	(762.560)
Despesas gerais e administrativas	30	(12.613)	(13.335)	(1.351.056)	(1.417.394)
Outras receitas operacionais	30	1.599	1.095	166.075	307.521
Outras despesas operacionais	30	(176)	(896)	(393.152)	(999.858)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	19 IV	-	216	-	101.076
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	-	808.367
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	30	-	-	(10.249)	(30.910)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	29	-	-	(1.964.504)	(199.627)
Resultado da equivalência patrimonial	9	481.206	1.533.370	95.622	464.467
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>		470.016	1.520.450	3.727.878	7.474.322
Receitas financeiras	31	7.264	30.976	700.874	756.474
Despesas financeiras	31	(753)	(3.372)	(2.074.124)	(1.511.095)
Variação cambial, líquida	31	-	-	210.767	(1.064.401)
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31	-	-	(45.626)	(176.901)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		476.527	1.548.054	2.519.769	5.478.399
Corrente	8	(35)	(3.234)	(1.119.463)	(1.162.874)
Diferido	8	-	-	13.418	294.987
Imposto de renda e contribuição social	(35)	(3.234)	(1.106.045)	(867.887)	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>476.492</u>	<u>1.544.820</u>	<u>1.413.724</u>	<u>4.610.512</u>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>					
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	476.492	1.544.820
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	937.232	3.065.692
				<u>1.413.724</u>	<u>4.610.512</u>
Resultado básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	24	0,36	1,14	0,36	1,14
Resultado diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$					

CONTINUAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Atribuído à participação dos acionistas controladores					Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Resultado de operações com acionistas não controladores	Ganhos e perdas em hedge de investimento líquido	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de conversão para moeda estrangeira			
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	8.208.826	-	634.836	1.048.404	5.368.782	(577.605)	(3.502.978)	5.856.297	(275.339)	16.761.023	32.812.416	49.573.439
<b>Alterações no Patrimônio Líquido em 2024</b>												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.544.820	-	1.544.820	3.065.692	4.610.512
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(189.651)	2.562.239	13.174	4.688.070	7.073.832
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	(189.651)	2.562.239	13.174	3.930.582	11.684.344
Efeitos do programa de recompra de ações	-	(304.517)	-	-	-	-	-	-	-	(380.419)	(684.936)	(814.307)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	193.512	-	-	(193.512)	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.562	13.562	49.060
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.345	61.345
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	527.524	-	527.524	(534.896)	(7.372)
Dividendos excedentes ao mínimo estatutário não distribuídos em 2023	-	-	-	-	(51.636)	-	-	-	-	(51.636)	-	(51.636)
Destinações propostas em Assembleia Geral:												
Reserva legal	-	-	77.241	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	1.006.986	(77.241)	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(1.006.986)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2024 (Nota 23)</b>	8.208.826	(111.005)	712.077	1.048.404	6.130.620	(50.281)	(3.692.629)	8.418.536	(629.022)	20.035.526	38.218.188	58.253.714
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	8.208.826	(111.005)	712.077	1.048.404	6.130.620	(50.281)	(3.692.629)	8.418.536	(629.022)	20.035.526	38.218.188	58.253.714
<b>Alterações no Patrimônio Líquido em 2025</b>												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	476.492	-	476.492	937.232	1.413.724
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	85.440	(1.305.347)	18.449	(2.257.467)	(3.458.925)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	85.440	(1.305.347)	18.449	(724.966)	(1.320.235)
Aumento do Capital Social através de capitalização de Reservas de Lucros	2.749.129	-	-	-	(2.749.129)	-	-	-	-	-	-	(2.045.201)
Fração de ações decorrente de bonificação	-	(24)	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Efeitos do programa de recompra de ações	-	(103.097)	-	-	-	-	-	-	-	(382.930)	(486.027)	(786.384)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	214.102	-	-	(214.102)	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos com plano de incentivo de longo prazo reconhecido no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.976	10.976	49.223
Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.029	51.029
Efeitos de alterações de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	643.447	-	643.447	(646.723)	(3.276)
Ajuste da provisão de dividendos realizada em 2024	-	-	-	-	132	-	-	-	-	132	-	132
Destinações propostas em Assembleia Geral:												
Reserva legal	-	-	23.825	-	-	(23.825)	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	-	38.625	(38.625)	-	-	-	-	-	-
Dividendos - ajuste excedente ao mínimo estatutário não distribuído	-	-	-	-	66.245	(66.245)	-	-	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(347.797)	-	-	-	(347.797)	(837.618)	(1.185.415)
<b>Saldo em 31/12/2025 (Nota 23)</b>	10.957.955	(24)	735.902	1.048.404	3.272.391	593.166	(3.607.189)	7.113.189	(982.527)	19.131.267	34.727.880	53.858.747

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício	476.492	1.544.820	1.413.724	4.610.512
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	30	-	3.683.585	3.126.247
Perda pela não recuperabilidade de ativos	29	-	1.964.504	199.627
Equivalência patrimonial	9	(481.206)	(1.533.370)	(95.622)
Variação cambial, líquida	31	-	(210.767)	1.064.401
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31	-	45.626	176.901
Benefícios pós-emprego	-	-	271.217	257.359
Planos de incentivos de longo prazo	-	-	149.210	152.414
Imposto de renda e contribuição social	8	35	3.234	1.106.045
Perda na alienação de imobilizado	-	-	75.397	45.859
Ganho por compra vantajosa	3.4	-	(41.306)	-
Resultado em operações com controlada e empresas com controle compartilhado	-	-	-	(808.367)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	5	-	10.249	20.300
(Reversão) Provisão de passivos tributários, civis, trabalhistas e ambientais, líquido	-	-	(40.432)	-
Recuperação de créditos, líquido	-	-	-	(100.860)
Receita de juros de aplicações financeiras	(2.043)	(26.803)	(168.350)	(301.094)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	31	-	1.274.472	796.933
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	-	-	122.321	129.137
Provisão (Reversão) para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	6	(6.722)	(12.119)	9.583.345
<b>Varição de ativos e passivos:</b>				
Redução de contas a receber	-	-	149.592	549.548
Redução de estoques	-	-	956.924	542.496
Redução de contas a pagar	-	-	(486.382)	(1.192.990)
(Aumento) Redução de outros ativos	(24)	1.444	225.236	1.893.207
Aumento (Redução) de outros passivos	971	(12.582)	(230.668)	(412.694)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	435.831	550.646	235.327	414.653
Aplicações financeiras	-	(172.904)	(362.906)	(1.072.116)
Resgate de aplicações financeiras	2.043	503.608	618.049	3.491.604
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	432.099	858.093	10.688.519	14.164.275
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(1.461.147)	(946.936)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	13	-	(122.321)	(129.137)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.121.328)	(1.399.513)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	432.099	858.093	7.983.723	11.688.689
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	10	-	(6.681.620)	(5.778.381)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	12	3.237	2.338	72.966
Adições de outros ativos intangíveis	-	-	-	(171.221)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	3.4	-	-	(699.118)
Aumento de capital/Compra adicional de participação em empresa coligada e controlada em conjunto	9	-	-	(91.436)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	3.237	2.338	(7.570.429)	(5.032.012)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Compras de ações em tesouraria	(103.097)	(304.517)	(1.272.411)	(1.499.243)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(397.386)	(461.951)	(1.247.229)	(1.567.719)
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	9.221.436	3.918.019
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(7.994.826)	(3.269.587)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(487.784)	(459.504)
Financiamentos com empresas coligadas e controladas em conjunto, líquido	-	-	-	(24.992)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	(500.483)	(766.468)	(1.780.814)	(2.903.026)
<b>Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>				
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(65.147)	93.963	(1.903.790)	4.856.130
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	94.005	42	7.861.818	3.005.688
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	28.858	94.005	5.958.028	7.861.818

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas direta e indiretas ("Companhia") é líder no segmento de ações longas nas Américas e uma das principais fornecedoras de aço especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova Iorque. As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. e controladas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2026.

**NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

**2.1 - Base de elaboração e apresentação:** As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Consolidadas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na Nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2025. **a) Investimentos em empresas controladas:** As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as Demonstrações Financeiras Individuais da Metalúrgica Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ao tom direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir. A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas é apresentada separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidado, respectivamente, na linha de "Participações dos acionistas não controladores". Para as aquisições de empresas, os ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso entre o valor justo do custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição for inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na Demonstração dos Resultados do Exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não controladores é apresentada na respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminados. **b) Investimentos em empresas controladas em conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:** Empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. **c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** Os investimentos nestas empresas, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. **d) Método de Equivalência Patrimonial:** De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no Balanço Patrimonial inicialmente ao custo, e são ajustadas subsequentemente pelo valor correspondente à participação nos resultados e resultados abrangentes líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e/ou em resultados abrangentes e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira:** **a) Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário da entidade. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Metalúrgica Gerdau S.A.. As moedas funcionais das controladas localizadas em outros países são as moedas dos respectivos países, sendo a conversão para Reais efetuada conforme divulgado nos itens b) e c) abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b) Transações e saldos:** Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, pela taxa de câmbio na data das transações. **c) Conversão das demonstrações originadas em moeda estrangeira:** Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão: **i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas; **ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; **iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidadas, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira"; e **iv)** os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados. **d) Hiperinflação na Argentina:** Desde julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária devido a apresentar uma inflação acumulada nos três anos anteriores superior a 100%. Desta forma, a aplicação da norma de contabilidade e evidencição em economia altamente inflacionária (IAS 29) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o Patrimônio Líquido e a Demonstração do Resultado de Controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice de preços ao consumidor e seus valores são demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia tem aplicado os requisitos do IAS 29 para as suas controladas na Argentina, cujos efeitos são apresentados na linha de Variação cambial, líquida na Demonstração do Resultado. **2.3 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado a valor justo e, subsequentemente, classificado como mensurado: **a)** a custo amortizado; **b)** a valor justo por meio do resultado ou **c)** a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido. **a) Ativos financeiros ao custo amortizado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados utilizando o método da taxa efetiva de juros. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo, sendo as variações, incluindo juros, reconhecidos diretamente no resultado. **c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Ativos classificados nesta categoria são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método da taxa efetiva de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado

em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado. **d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros:** A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo. Ao avaliar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo e esforço excessivo para obtê-las. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A Companhia apresenta a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros na linha "Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros" na Demonstração do Resultado. **e) Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **f) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no Balanço Patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **g) Mensuração dos instrumentos financeiros:** Um ativo financeiro é mensurado, subsequentemente ao reconhecimento inicial, ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são





**CONTINUAÇÃO**

A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Gerdaul Summit e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	49.311	-	49.311
Aplicações financeiras	2.079	-	2.079
Contas a receber de clientes	108.989	-	108.989
Estoques	195.266	-	195.266
Outros ativos circulantes	34.317	-	34.317
Imobilizado	323.038	30.743	353.781
Outros ativos não circulantes	72.910	-	72.910
Passivos circulantes	(275.028)	-	(275.028)
Passivos não circulantes	(36.943)	-	(36.943)
Ativos (passivos)	473.939	30.743	504.682
Deságio (compra vantajosa)	-	(37.706)	(37.706)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	12.820	12.820
Ativos (passivos) líquidos	473.939	5.857	479.796

**b) Rio do Sangue Energia S.A.:** Em 21/03/2025, a Companhia concluiu a aquisição, junto à Atiaia Energia S.A., da totalidade das ações da empresa Rio do Sangue Energia S.A., detentora da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Garganta da Jararaca pelo preço de R\$ 244,5 milhões. O preço de aquisição foi pago à vista, na data do fechamento, com recursos próprios disponíveis. A PCH está localizada no estado do Mato Grosso e fornecerá energia renovável para as unidades produtoras de aço das empresas da Gerdaul no Brasil, em regime de autoprodução. A aquisição desses ativos está alinhada à estratégia da Companhia de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa. A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Rio do Sangue Energia S.A. e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes	1.205	-	1.205
Imobilizado	32.112	-	32.112
Outros intangíveis	1.949	210.209	212.158
Outros ativos não circulantes	400	-	400
Passivos circulantes	(1.244)	-	(1.244)
Passivos não circulantes	(83)	-	(83)
Ativos (passivos) líquidos	34.339	210.209	244.548
Preço total de compra considerado	-	-	244.548

O valor de R\$ 210.209 alocado como outros intangíveis na tabela acima se refere a mais-valia da autorização para operação. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Rio do Sangue Energia S.A., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Rio do Sangue Energia S.A. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. **c) Comercial Gerdaul Aços Planos Ltda.:** Em 11/04/2025, a Companhia efetuou a aquisição de 100% do capital da Kloeckner Metais Brasil Ltda, junto a Kloeckner & Co.SE, pelo preço de aproximadamente R\$ 42,9 milhões, e como resultado da aquisição, a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa de R\$ 3,6 milhões, em virtude de o preço da aquisição ter sido inferior ao valor justo da empresa adquirida, tendo sido o ganho reconhecido no resultado do exercício. O preço de aquisição foi pago à vista com recursos próprios disponíveis. Em ato seguinte a aquisição, a Companhia alterou o nome da sua nova controlada para Comercial Gerdaul Aços Planos Ltda.. A empresa adquirida tem por objeto social o comércio de produtos siderúrgicos e corte e dobra de metais, dentre outros. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Comercial Gerdaul Aços Planos Ltda., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Comercial Gerdaul Aços Planos Ltda. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. **d) Paranatinga Energia S.A.:** Em 28/04/2025, a Companhia, concluiu, junto à Atiaia Energia S.A., a aquisição da totalidade das ações da Paranatinga Energia S.A., detentora da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) denominada Paranatinga II pelo preço de R\$ 197,2 milhões, líquido do caixa consolidado de R\$ 32,8 milhões. O preço de aquisição foi pago à vista, com recursos próprios disponíveis. Esta PCH está localizada no estado do Mato Grosso e fornecerá energia renovável para as unidades produtoras de aço das empresas da Gerdaul no Brasil, em regime de autoprodução. A aquisição desse ativo está alinhada à estratégia da Gerdaul de gerar maior competitividade no custo dos seus negócios, aumentando a autoprodução de energia limpa. A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Paranatinga Energia S.A. e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	32.805	-	32.805
Outros ativos circulantes	3.318	-	3.318
Imobilizado	59.818	-	59.818
Outros intangíveis	7.322	129.069	136.391
Outros ativos não circulantes	159	-	159
Passivos circulantes	(2.318)	-	(2.318)
Passivos não circulantes	(203)	-	(203)
Ativos (passivos) líquidos	100.901	129.069	229.970
Preço total de compra considerado	-	-	229.970

O valor de R\$ 129.069 alocado como outros intangíveis na tabela acima se refere a mais-valia da autorização para operação. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Paranatinga Energia S.A., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Paranatinga Energia S.A. para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. **e) Bradley Steel Processors Inc. (Bradley):** Em 01/12/2025, a Companhia, concluiu a transação com a John Buller Inc. para aquisição de 50% do total de ações de emissão da Bradley. Como o fechamento da transação, a Companhia passou a deter 100% do capital social desta empresa. O preço de aquisição, pago à vista com recursos próprios, foi de aproximadamente CAD 6,8 milhões (equivalentes a R\$ 27,1 milhões) e como resultado da aquisição a Companhia reconheceu um ágio no montante de CAD 2,7 milhões (equivalente a R\$ 11,0 milhões). A Bradley, até então uma empresa controlada em conjunto, com essa transação, passa a ser uma empresa controlada da Companhia. Esta empresa está localizada no Canadá e sua principal atividade de negócio é a fabricação de componentes utilizados em rebocos para a indústria de transporte. Os montantes reconhecidos como receitas e lucro líquido no exercício, atribuíveis a Bradley, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são materiais. Adicionalmente, as receitas e o lucro líquido que seriam gerados pela Bradley para o exercício findo em 31/12/2025, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos. A Companhia efetuou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Bradley e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição do controle da empresa:

	Valor dos livros	Ajustes da aquisição	Valor justo na aquisição
Ativos circulantes	10.944	-	10.944
Imobilizado	2.316	10.498	12.814
Ágio	-	11.024	11.024
Passivos circulantes	(3.284)	-	(3.284)
Passivos não circulantes	(88)	-	(88)
Ativos (passivos) líquidos	9.888	21.522	31.410
Valor justo da participação já detida	-	-	4.311
Preço total de compra considerado	-	-	27.099

**NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	-	-	14.710	16.245
Bancos e aplicações de liquidez imediata	28.858	94.005	5.943.318	7.845.573
Caixa e equivalentes de caixa	28.858	94.005	5.958.028	7.861.818

Aplicações de liquidez imediata incluem investimentos com prazo de vencimento de até 90 dias ou prontamente resgatáveis, ou seja, que possuem liquidez imediata e baixo risco de variação do valor justo.

Aplicações financeiras		Consolidado	
2025	2024	2025	2024
-	-	445.627	509.030

Aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura e incluem substancialmente aplicações em fundo de investimento, cuja carteira é composta por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), títulos públicos, letras financeiras e debêntures, dentre outros, cujos valores são utilizados para gerenciamento do caixa das atividades operacionais da Companhia e registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

Contas a receber de clientes - no Brasil	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.912.129	2.261.456
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	718.930	792.385
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.271.451	2.237.636
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(91.870)	(114.519)
	4.810.640	5.176.958

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Valores a vencer:	Consolidado	
	2025	2024
Vencidos:	4.326.579	4.662.821
Até 30 dias	369.766	444.927
Entre 31 e 60 dias	100.422	52.058
Entre 61 e 90 dias	10.946	24.820
Entre 91 e 180 dias	50.845	45.108
Entre 181 e 360 dias	14.326	14.660
Acima de 360 dias	25.626	47.083
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(91.870)	(114.519)
	4.810.640	5.176.958

A movimentação das perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01/01/2024	(89.886)	(89.886)
Créditos provisionados no exercício	67.838	67.838
Créditos recuperados no exercício	36.928	18.403
Créditos baixados definitivamente da posição	(12.126)	(12.126)
Variação cambial	(114.519)	(114.519)
Saldo em 31/12/2024	(36.705)	(36.705)
Créditos provisionados no exercício	26.456	26.456
Créditos recuperados no exercício	26.581	26.581
Créditos baixados definitivamente da posição	(180)	(180)
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	6.497	6.497
Variação cambial	(91.870)	(91.870)
Saldo em 31/12/2025	(10.218)	(10.218)

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

**NOTA 6 - ESTOQUES**

Produtos prontos	Consolidado	
	2025	2024
Produtos em elaboração	6.903.389	7.413.773
Produtos em elaboração	3.255.250	3.795.605
Matérias-primas	3.085.485	3.277.924
Materiais de almoxarifado	1.054.641	1.350.468
Importações em andamento	484.408	696.699
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(52.092)	(29.558)
	14.731.081	16.504.911

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

Saldo em 01/01/2024	Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 01/01/2024	(58.172)	(58.172)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(34.356)	(34.356)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	67.493	67.493
Variação cambial	(4.523)	(4.523)
Saldo em 31/12/2024	(29.558)	(29.558)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(59.291)	(59.291)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	35.819	35.819
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(746)	(746)
Variação cambial	1.684	1.684
Saldo em 31/12/2025	(52.092)	(52.092)

**NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**

Circulante	Consolidado	
	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	329.345	269.544
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	704.210	604.704
Programa de Integração Social	160.689	178.989
Imposto sobre Produtos Industrializados	31.481	33.154
Imposto sobre Valor Agregado	4.626	4.555
Outros	51.898	62.176
	1.282.249	1.153.122

Não Circulante	Consolidado	
	2025	2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	204.012	195.537
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.079.922	1.269.568
Programa de Integração Social e outros	145.390	279.282
	1.429.324	1.744.387
	2.711.573	2.897.509

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
2026	-	575.517
2027	663.699	384.850
2028	255.025	456.327
2029	198.434	327.693
2030 em diante	312.166	-
	1.429.324	1.744.387

**NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 23% e 35%, sendo que existem controladas no exterior que possuem até alíquotas zero, as quais possuem principalmente atividades financeiras. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior. As posições tributárias incertas relacionadas a IRPJ e CSLL estão divulgadas na Nota 19.

**a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	476.527	1.548.054	2.519.769	5.478.399
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(162.019)	(526.338)	(856.721)	(1.862.656)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	402.938	805.361
- equivalência patrimonial	163.610	521.346	32.511	157.919
- juros sobre o capital próprio (Nota 2.14)	-	-	65	(1.663)
- inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL relativos a Selic em razão de repetição de indébito tributário	-	-	42.417	38.249
- incentivos fiscais	-	100	9.311	10.482
- não constituição de ativos fiscais diferidos / realização, líquidos	(1.622)	1.670	(567.319)	40.151
- diferenças permanentes (líquidas)	(4)	(12)	(169.247)	(55.730)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(35)	(3.234)	(1.106.045)	(867.887)
Corrente	(35)	(3.234)	(1.119.463)	(1.162.874)
Diferido	-	-	13.418	294.987

**b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:**

	Saldo em 01/01/2024		Reconhecido no resultado		Reconhecido em resultados abrangentes		Saldo em 31/12/2024	
	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros
Prejuízos fiscais	937.416	-	173.232	-	(30.008)	(193)	1.080.447	-
Base negativa de contribuição social	241.084	-	52.565	-	-	-	293.649	-
Provisão para passivos tributários, civis e trabalhistas	580.948	-	55.693	-	-	-	636.643	-
Benefícios a empregados	92.921	-	43	-	-	-	110.709	-
Outras diferenças temporárias	282.928	-	106.170	-	-	-	479.170	-
Efeito de variação cambial diferida	423.627	-	(153.604)	-	-	-	268.425	-
Provisão para perdas	93.400	-	38.310	-	-	-	131.884	-
Alocação de ativos a valor justo	(637.013)	-	22.577	-	-	-	(736.417)	-
	2.015.311	-	294.986	-	(30.008)	(15.779)	2.264.510	-
Ativo não circulante	2.219.461	-	-	-	-	-	2.427.648	-
Passivo não circulante	(204.150)	-	-	-	-	-	(163.138)	-

	Saldo em 31/12/2024		Reconhecido no resultado		Reconhecido em resultados abrangentes		Aquisição de empresa (Nota 3.4)		Saldo em 31/12/2025	
	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros	Reconhecido	Outros
Prejuízos fiscais	1.080.447	-	(1.665)	-	-	-	-	-	1.078.782	-
Base negativa de contribuição social	293.649	-	23.557	-	-	-	-	-	317.206	-
Provisão para passivos tributários, civis e trabalhistas	636.643	-	(14.504)	-	826	-	-	-	622.965	



**CONTINUAÇÃO**  
**NOTA 12 - OUTROS INTANGÍVEIS**

Referem-se, substancialmente, ao desenvolvimento de software com aplicação na gestão do negócio e a mais-valia da autorização para operação de Pequenas Centrais Hidrelétricas:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2024	373.710
Adições	168.036
Amortização	(170.254)
Baixas	(12.499)
Variação cambial	41.574
Saldo em 31/12/2024	400.567
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	348.549
Adições	171.221
Amortização	(196.092)
Baixas	(21.088)
Variação cambial	(11.792)
Saldo em 31/12/2025	691.365
Vida útil média estimada	6 anos

**NOTA 13 - ARRENDAMENTO MERCANTIL**

**a) Síntese da movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:**  
**Consolidado**

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Outros	Total
Saldo em 01/01/2024	599.276	1.205.616	132.797	260.226	2.197.915
Adição	34.807	246.986	269	8.863	290.925
Baixas	(30.793)	(153.648)	(701)	(63.885)	(249.027)
Remensurações	60.167	57.847	189	45.595	163.798
Variação cambial	75.442	31.976	8.493	2.080	117.991
Saldo em 31/12/2024	738.899	1.388.777	141.047	252.879	2.521.602
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	18.475	-	-	5.318	23.793
Adição	146.514	299.677	955	99.472	546.618
Baixas	(50.634)	(248.333)	(302)	(17.233)	(316.502)
Remensurações	6.980	95.311	2.881	25.596	130.668
Variação cambial	(28.209)	(52.618)	(82)	(20.208)	(101.117)
Saldo em 31/12/2025	832.025	1.482.814	144.299	345.924	2.805.062

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Outros	Total
Saldo em 01/01/2024	(288.147)	(528.075)	(69.562)	(129.477)	(1.015.261)
Depreciação	(81.055)	(336.490)	(13.830)	(40.175)	(471.550)
Baixas	22.205	138.361	701	66.717	227.984
Variação cambial	(32.698)	(40.306)	(126)	(20.951)	(94.081)
Saldo em 31/12/2024	(379.695)	(766.510)	(82.817)	(123.886)	(1.352.908)
Aquisição de empresa (Nota 3.4)	(5.806)	-	-	(4.921)	(10.727)
Depreciação	(81.099)	(350.937)	(15.022)	(48.462)	(495.520)
Baixas	27.101	233.146	257	15.845	276.349
Variação cambial	14.437	26.747	24	7.998	49.206
Saldo em 31/12/2025	(425.062)	(857.554)	(97.558)	(153.426)	(1.533.600)

**b) Arrendamento mercantil a pagar:** Os montantes de desembolsos de arrendamento mercantil são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os passivos apresentados no Balanço Patrimonial estão ajustados a valor presente, com base nas taxas de juros livres de risco observadas em cada país onde a Companhia tem operações, ajustadas pelo spread de crédito da Companhia, onde em 31/12/2025 as taxas de desconto se situaram entre 3,5% a.a. a 15,2% a.a. (3,5% a.a. a 13,1% a.a. em 31/12/2024) em termos contábeis, variando conforme o país e prazo de duração do arrendamento mercantil.

	2025	2024
2025	-	430.727
2026	386.472	285.711
2027	324.770	184.682
2028	221.401	130.349
2029	134.829	249.200
2030 em diante	321.689	-
	1.389.161	1.280.669

**Arrendamento mercantil a pagar**  
Passivo não circulante 386.472 430.727  
Despesa de juros dos exercícios 1.002.689 849.942  
Despesa de juros dos exercícios 122.321 129.137

**c) Informação requerida pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019:** Para fins de atendimento das informações requeridas pelo Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia informa os saldos de passivos de arrendamento mercantil oriundos das empresas situadas no Brasil, os quais totalizam R\$ 798.461 em 31/12/2025 (R\$ 907.983 em 31/12/2024). Os pagamentos geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%.

	2025	2024
2025	-	305.719
2026	249.991	199.754
2027	202.776	127.178
2028	112.795	84.976
2029	51.796	190.356
2030 em diante	181.103	-
	798.461	907.983

**Outras informações de arrendamento mercantil das empresas no Brasil**

	2025	2024
Arrendamento mercantil - direito de uso	700.996	814.465
Despesa de juros dos exercícios	100.274	104.200
Despesa de depreciação dos exercícios	318.733	313.408

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação pode gerar distorções em um cenário de elevação de taxas de juros de longo prazo no Brasil, desta forma, a apresentação das tabelas acima com os vencimentos de arrendamento mercantil das empresas no Brasil possibilita que o usuário da informação financeira proceda com os seus cálculos e possa avaliar impactos que eventuais mudanças futuras nas taxas de juros de longo prazo e inflação possam trazer nos passivos do Brasil registrados pela Companhia.

**NOTA 14 - FORNECEDORES (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)**

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores mercado doméstico	3.641.918	3.892.296
Fornecedores risco sacado	381.415	459.899
Fornecedores importação	986.338	1.365.909
	5.009.671	5.718.104

Em "Fornecedores mercado doméstico" a Companhia apresenta os saldos a pagar oriundos de aquisições de bens e serviços nos mercados domésticos em cada um dos países onde a Companhia e suas controladas operam. A Companhia possui contratos junto a instituições financeiras com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "Fornecedores risco sacado". Nessa operação os fornecedores podem transferir a seu critério, o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A taxa média de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no Brasil e nas controladas dos Estados Unidos foi realizada conforme condições de mercado. A transferência do direito de recebimento dos títulos da Companhia, a critério do fornecedor, não muda o prazo de pagamento como também não implica no pagamento de juros por parte da Companhia, na medida que o custo financeiro de tal transferência é de responsabilidade do fornecedor, desta forma, o prazo de pagamento dos fornecedores risco sacado varia entre 7 e 132 dias, sendo o mesmo prazo de pagamento para os fornecedores que não optam por antecipar seus recebíveis através da operação denominada "Fornecedores risco sacado".

	Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	01/01/2024
Saldo de Fornecedores risco sacado	381.415	459.899	584.320
Valores recebidos pelos fornecedores junto às instituições financeiras que fazem parte do acordo de financiamento - risco sacado, em relação ao saldo em aberto mencionados acima	373.172	451.420	571.784

Os valores contábeis dos passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. Os saldos apresentados como "Fornecedores importação" referem-se substancialmente a compra de carvão e outros insumos no exterior, onde nas transações comerciais o fornecedor pode requerer a emissão de carta de crédito ou instrumento semelhante de mitigação de riscos para realizar o embarque dos produtos. Em 31/12/2025, os contratos negociados via carta de crédito possuíam prazo de pagamento de até 180 dias e taxas que também variavam, conforme condições de mercado. A Companhia mantém permanente acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores, as quais não sofreram alterações significativas em relação ao que vinha sendo praticado historicamente.

**NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Ten/Thirty Years Bonds	7.514.045	8.994.067
Outros financiamentos	2.260.707	813.954
Total dos financiamentos	9.774.752	9.808.021
Circulante	897.295	697.049
Não circulante	8.877.457	9.110.972
Valor do principal dos financiamentos	9.656.888	9.661.769
Valor dos juros dos financiamentos	117.864	146.252
Total dos financiamentos	9.774.752	9.808.021

Em 31/12/2025, o custo médio ponderado nominal das dívidas denominadas em Dólar americano é de 6,12% a.a. (5,52% a.a. em 31/12/2024), para dívidas denominadas em Real é de CDI -2,11% a.a. (CDI +0,82 a.a. em 31/12/2024) e para as demais moedas 3,64% a.a. (3,88% a.a. em 31/12/2024). Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são indexados, substancialmente, ao CDI (Certificados de Depósito Interbancário). Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2025	2024
Real (BRL)	1.789.242	456.448
Dólar Norte-Americano (USD)	7.837.820	9.169.319
Demais moedas	147.690	182.254
	9.774.752	9.808.021

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
2026	-	167.154
2027	1.778.633	2.531.696
2028	55.811	11.075
2029	51.438	9.420
2030 em diante	6.991.575	6.392.627
	8.877.457	9.110.972

**a) Linhas de crédito e contas garantidas:** Em setembro de 2022, a Controlada Gerdau S.A. concluiu a renovação da Linha de Crédito Revolver Global no valor total de US\$ 875 milhões (equivalentes a R\$ 4.815 milhões em 31/12/2025) que possui vencimento em setembro de 2027. A operação visa prover liquidez às unidades da América do Norte e América Latina, incluindo o Brasil. As Controladas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia nesta transação. Em 31/12/2025, não havia saldo devedor desta operação. A Companhia e suas Controladas não estão sujeitas a cláusulas de default (covenants) atreladas a índices financeiros. As cláusulas não-financeiras de performance vêm sendo cumpridas. **b) Principais captações em Empréstimos e Financiamentos:** Em fevereiro de 2025, a Controlada Gerdau Açominas S.A. realizou captação de dívida no valor de R\$ 1,165 bilhão junto a uma instituição financeira de primeira linha, com vencimento em dezembro de 2025. Em março de 2025, a Controlada Gerdau S.A. firmou aditamento ao contrato de financiamento junto a uma financeira de primeira linha com o repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste ("FDCO") gerido pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO), cujo valor total aprovado e liberado é de, aproximadamente, R\$ 300 milhões. O vencimento do contrato é julho de 2044. Em abril de 2025, a Controlada Gerdau Açominas S.A. realizou a captação de dívida lastreada em contratos de exportação no valor principal de US\$ 50 milhões (equivalente a aproximadamente R\$ 303 milhões na data de captação) junto a uma instituição financeira de primeira linha, com vencimento em dezembro de 2025. Em abril de 2025, a Controlada Gerdau Aços Longos S.A. realizou uma captação de dívida lastreada em atividades agrícolas no valor de R\$ 50 milhões junto a uma instituição financeira de primeira linha, com vencimento previsto para outubro de 2027. Em junho de 2025, a Controlada Gerdau Trade Inc. realizou a captação de uma Bond com vencimento em junho de 2035 no montante de US\$ 650 milhões (equivalentes a R\$ 3.624 milhões na data da sua captação). Em agosto de 2025, as Controladas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. realizaram captações de dívidas de curto prazo junto a instituições financeiras de primeira linha, no valor total de US\$ 450 milhões e com vencimento previsto em 6 meses. Esta captação foi feita em conjunto com um instrumento financeiro derivativo protetivo, cujo objetivo é representar, no conjunto das duas operações, um custo indexado ao CDI. Ao longo do último trimestre de 2025, as Controladas Gerdau S.A. e Gerdau Açominas S.A. concluíram a contratação de financiamentos junto ao BNDES, totalizando R\$ 566 milhões. Desse montante, já foram desembolsados R\$ 317 milhões. Os recursos são destinados ao apoio e desenvolvimento de iniciativas sustentáveis, alinhadas às diretrizes ambientais do programa. Os contratos possuem vencimentos previstos para 2035 e 2041, respectivamente. **c) Principais liquidações em Empréstimos e Financiamentos:** Em junho de 2025, a Controlada Gerdau Trade Inc. efetuou a recompra parcial do Bond 2027, no montante de US\$ 238 milhões (equivalente a R\$ 1.316 milhões na data da recompra) destinados para a recompra de parte dos Bonds da Companhia com vencimento em outubro de 2027. Em dezembro de 2025, a Controlada Gerdau S.A. efetuou a liquidação antecipada de dívida no montante de R\$ 80 milhões junto a instituição financeira de primeira linha. No mesmo período, a Controlada Gerdau Aços Longos S.A. liquidou integralmente obrigação financeira no valor de R\$ 428 milhões. Esta operação esteve associada a um instrumento financeiro derivativo com finalidade de proteção, cuja liquidação ocorreu na mesma data, extinguindo simultaneamente os riscos a serem assumidos. Adicionalmente, a Controlada Gerdau Açominas S.A. realizou a liquidação de financiamento no montante de R\$ 1,165 bilhão, bem como a liquidação de dívida lastreada em contratos de exportação no valor aproximado de US\$ 50 milhões (equivalente a aproximadamente R\$ 275 milhões na data da liquidação), ambos junto a instituições financeiras de primeira linha. Ainda em dezembro de 2025, a Controlada GUSAP III, efetuou o resgate antecipado (Make-Whole) da totalidade dos Bonds emitidos com vencimento em 2030, com o valor principal de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,7 milhões na data do resgate). **c) Assunção de Obrigações por Incorporação:** Em junho de 2025, a Gerdau S.A. incorporou a sua controlada Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., assumindo integralmente seus ativos e passivos.

**NOTA 16 - DEBÊNTURES**

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 31/12/2025		Consolidado	
		Emissão	Em carteira	2025	2024
14ª	26/08/2014	20.000	20.000	-	-
16ª	25/04/2019	800.000	-	-	812.957
17ª	29/05/2024	1.500.000	-	29/05/2029	1.514.441
18ª	10/12/2024	1.500.000	-	10/12/2028	1.508.060
19ª	05/06/2025	1.375.000	-	04/06/2032	1.384.898
<b>Total Consolidado</b>					<b>4.407.399</b>
					<b>3.828.463</b>
Passivo circulante					44.609
Passivo não circulante					4.362.790
					37.988
					3.790.475

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	2025	2024
2026	-	799.538
2028	1.496.022	1.495.447
2029	1.496.222	1.495.490
2030 em diante	1.370.546	-
	4.362.790	3.790.475

A Controlada Gerdau S.A. possui debêntures denominadas em reais, sem garantias, não conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a cláusulas de default (covenants) atreladas a índices financeiros. Em 31/12/2025, a taxa média de juros ponderada para os instrumentos listados acima, é de CDI + 0,67% a.a. (CDI + 0,74% a.a. em 31/12/2024). Em junho de 2025, a Controlada Gerdau S.A. anunciou a oferta pública referente à 19ª emissão de debêntures onde emitiu 1.375.000 (um milhão trezentos e setenta e cinco mil) debêntures sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cotaletas ou certificados, com valor nominal unitário de R\$ 1, perfazendo, o montante total de R\$ 1,375 bilhão. No mesmo mês, a Controlada Gerdau S.A. efetuou a liquidação antecipada da 16ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 800 milhões.

**NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Considerações gerais -** a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos de mercado são administrados através de estratégias de mercado discutidas e compartilhadas com a alta gestão e conforme as diretrizes internas e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Partes relacionadas (ativo e passivo), Valor justo de derivativos (ativo e passivo), Outros ativos circulantes, Outros ativos não circulantes, Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado, Fornecedores importação, Empréstimos e Financiamentos, Outros passivos circulantes e Outros passivos não circulantes. A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como hedges de determinadas exposições decorrentes de suas operações e pode aplicar a metodologia de contabilidade de hedge (hedge accounting) para algumas dessas transações. Estas operações têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio denominadas em moeda estrangeira, flutuações de taxas de juros e de preços de commodities. Estas transações são realizadas considerando exposições ativas ou passivas diretas, sem alavancagem. **b) Valor de mercado -** o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	2025		2024		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos						
Aplicações financeiras	-	-	-	-	445.627	445.627
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.810.640	4.810.640
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	36.823	36.823
Outros ativos circulantes	5.713	5.713	6.174	6.174	684.612	684.612
Outros ativos não circulantes	-	-	-	-	387.708	387.708
Passivos						
Fornecedores mercado doméstico	-	-	-	-	3.641.918	3.641.918
Fornecedores risco sacado	-	-	-	-	381.415	381.415
Fornecedores importação	-	-	-	-	986.338	986.338
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	9.774.752	10.339.126
Debêntures	-	-	-	-	4.407.399	4.403.314
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	3.306	3.306
Outros passivos circulantes	8.745	8.745	2.494	2.494	1.565.755	1.565.755
Outros passivos não circulantes	102	102	30	30	471.242	471.242
					587.111	587.111

O valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na Nota 17.g. **c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: Risco de preço das commodities:** É o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar em um mercado de commodities, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. Ademais, a Companhia pode contratar derivativos com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de juros:** É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuras. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e fl



CONTINUAÇÃO

Ativos	Controladora				2025 Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado		Total	Ativos a valor justo por meio do resultado		Total
	Custo amortizado			Custo amortizado		
Aplicações financeiras.....	-	-	-	445.627	-	445.627
Contas a receber de clientes.....	-	-	4.810.640	-	-	4.810.640
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	36.623	-	36.623
Outros ativos circulantes.....	5.713	-	5.713	670.733	13.879	684.612
Outros ativos não circulantes.....	-	-	-	387.708	-	387.708
<b>Total</b> .....	<b>5.713</b>	<b>-</b>	<b>5.713</b>	<b>5.869.081</b>	<b>496.129</b>	<b>6.365.210</b>
Resultado financeiro em 31/12/2025.....	4.284	-	2.979	244.761	-	314.583

Passivos	Controladora				2025 Consolidado	
	Passivos a valor justo por meio do resultado		Total	Passivos a valor justo por meio do resultado		Total
	Custo amortizado			Custo amortizado		
Fornecedores mercado doméstico.....	-	-	-	3.641.918	-	3.641.918
Fornecedores risco sacado.....	-	-	-	381.419	-	381.419
Fornecedores importação.....	-	-	-	986.338	-	986.338
Empréstimos e Financiamentos.....	-	-	600.493	9.174.259	9.774.752	9.774.752
Debêntures.....	-	-	-	4.407.399	-	4.407.399
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	3.306	-	3.306
Outros passivos circulantes.....	8.745	8.745	-	1.565.755	1.565.755	1.565.755
Outros passivos não circulantes.....	102	102	-	471.242	-	471.242
<b>Total</b> .....	<b>8.847</b>	<b>8.847</b>	<b>-</b>	<b>603.799</b>	<b>20.628.326</b>	<b>21.232.125</b>
Resultado financeiro em 31/12/2025.....	(752)	(752)	(67.733)	(1.699.720)	-	(1.767.453)

Ativos	Controladora				2024 Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado		Total	Ativos a valor justo por meio do resultado		Total
	Custo amortizado			Custo amortizado		
Aplicações financeiras.....	-	-	-	509.030	-	509.030
Contas a receber de clientes.....	-	-	5.176.958	-	-	5.176.958
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	52.868	-	52.868
Outros ativos circulantes.....	6.174	-	6.174	614.356	17.966	632.322
Outros ativos não circulantes.....	-	-	-	2.392	-	2.392
<b>Total</b> .....	<b>6.174</b>	<b>-</b>	<b>6.174</b>	<b>582.256</b>	<b>6.729.984</b>	<b>6.729.984</b>
Resultado financeiro em 31/12/2024.....	3.758	27.219	30.977	826.692	467.442	1.294.134

Passivos	Controladora				2024 Consolidado	
	Passivos a valor justo por meio do resultado		Total	Passivos a valor justo por meio do resultado		Total
	Custo amortizado			Custo amortizado		
Fornecedores mercado doméstico.....	-	-	-	3.892.296	-	3.892.296
Fornecedores risco sacado.....	-	-	-	459.899	-	459.899
Fornecedores importação.....	-	-	-	1.365.909	-	1.365.909
Empréstimos e Financiamentos.....	-	-	600.493	9.207.528	9.808.021	9.808.021
Debêntures.....	-	-	-	3.828.463	-	3.828.463
Valor justo de derivativos.....	-	-	-	1.747	-	1.747
Outros passivos circulantes.....	2.494	2.494	-	2.046.416	2.046.416	2.046.416
Outros passivos não circulantes.....	30	30	-	587.111	-	587.111
<b>Total</b> .....	<b>2.524</b>	<b>2.524</b>	<b>-</b>	<b>602.240</b>	<b>21.387.622</b>	<b>21.989.862</b>
Resultado financeiro em 31/12/2024.....	(3.373)	(3.373)	(263.644)	(3.026.413)	(3.290.057)	(3.290.057)

**e) Operações com instrumentos financeiros derivativos: Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado. O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à minimização dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia na linha de Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido. **Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuras. A Companhia estabeleceu diretrizes para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia. **Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado por meio de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado. As operações de derivativos podem incluir: swaps de taxas de juros e/ou de moeda, contratos futuros ou a termo e contratos de opções. **Contratos a termo de moeda:** A Companhia pode contratar operação de contrato a termo, por meio da qual recebe/paga montante em dólar pré-fixado e recebe/paga montante em Real/Peço argentino dólar pré-fixado. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. **Contratos de Swap:** A Companhia pode contratar operação de contrato swap, por meio da qual troca índices de taxa de juros ou moeda local e/ou estrangeira. As contrapartes são sempre instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito. Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
<b>Derivativos de Commodities</b>							
Vencimento em 2025.....	comprado em US\$	US\$ 1,1 milhões	US\$ 4,3 milhões	-	-	-	1.747
<b>Contratos de Commodities</b>							
Vencimento em 2026.....	-	-	20.113	16.921	-	-	-
<b>Swaps USD x CDI</b>							
Vencimento em 2026.....	107,9% do CDI	US\$ 30,6 milhões	US\$ 30,6 milhões	16.510	35.947	-	-
<b>Swaps IPCA x CDI</b>							
Vencimento em 2026.....	CDI - 1,10%	R\$ 300 milhões	-	-	-	2.192	-
Vencimento em 2026.....	CDI - 0,90%	R\$ 150 milhões	-	-	-	1.114	-
<b>Total valor justo instrumentos financeiros</b>							
				36.623	52.868	3.306	1.747

Valor justo de derivativos	Consolidado	
	2025	2024
Ativo circulante.....	36.623	16.921
Ativo não circulante.....	-	35.947
	36.623	52.868

Valor justo de derivativos	Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante.....	3.306	1.747
	3.306	1.747

Demonstração do Resultado	Consolidado	
	2025	2024
Ganho com instrumentos financeiros.....	22.107	86.743
Perda com instrumentos financeiros.....	(67.733)	(263.644)
	(45.626)	(176.901)

Demonstração do Resultado Abrangente	Consolidado	
	2025	2024
Perda com instrumentos financeiros.....	-	(783)
	-	(783)

**f) Hedge de investimento líquido (Net Investment Hedge):** A Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas no montante de US\$ 0,8 bilhão (equivalente a R\$ 4,6 bilhão em 31/12/2025) (designadas como hedge) tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes. A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 85.440 em 31/12/2025 (perda de R\$ 189.651 em 31/12/2024) na Controladora e no Consolidado um ganho de R\$ 246.606 em 31/12/2025 (perda de R\$ 558.529 em 31/12/2024). O objetivo do hedge é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos. **g) Mensuração do valor justo:** As IFRS/CPC definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS/CPC descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos. Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. Conforme detalhado na Nota 17.d, em 31/12/2025 e 31/12/2024, a Companhia mantém certos ativos classificados como Ativos a valor justo por meio do resultado e passivos classificados como Passivos a valor justo por meio do resultado, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, na controladora e no consolidado, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são mensurados por técnica de avaliação que utiliza apenas dados observáveis de mercado (Nível 2). **h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

	Alterações caixa			Alterações não caixa			Consolidado	
	Saldo em 01/01/2024	Recebidos(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	Saldo em 31/12/2024	2025	2024
Partes relacionadas.....	24.992	(24.992)	-	-	-	-	36.623	16.921
Arrendamento mercantil a pagar.....	1.277.602	(459.504)	(129.137)	129.137	462.571	1.280.669	-	-
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Valor justo de derivativos.....	10.913.190	648.432	(946.936)	796.933	2.173.744	13.585.363	-	-

	Alterações caixa			Alterações não caixa			Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Recebidos(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	Saldo em 31/12/2025	2025	2024
Arrendamento mercantil a pagar.....	1.280.669	(487.784)	(122.321)	122.321	(675.186)	117.699	-	-
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Valor justo de derivativos.....	13.585.363	1.226.610	(1.461.147)	1.274.472	(476.464)	14.148.834	-	-

**NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Encargos sociais sobre folha de pagamento.....	58	54	102.981
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.....	-	-	89.997	66.916
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.....	50	363	10.089	23.268
Imposto sobre Produtos Industrializados.....	-	-	20.583	15.826
Imposto sobre valor agregado e outros.....	65	112	176.816	190.168
	173	529	400.466	411.949

**NOTA 19 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Consolidado	
	2025	2024
a) Provisões tributárias.....	1.928.918	1.925.237
b) Provisões trabalhistas.....	326.315	369.041
c) Provisões cíveis.....	37.179	34.571
	2.292.412	2.328.849

**I) Provisões:** **a) Provisões tributárias:** As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, Imposto de Renda Pessoa Jurídica, IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição de créditos de PIS COFINS e contribuição de créditos de PIS COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outros receitas. **b) Provisões trabalhistas:** A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais e/ou administrativas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia. **c) Provisões cíveis:** A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro pela Companhia. A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício.....	2.328.849	2.185.825
(+) Adições.....	165.196	223.883
(-) Reversão de valores provisionados.....	137.637	153.413
(-) Aquisição de empresa (Nota 3.4).....	(343.260)	(234.698)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira.....	3.969	-
Saldo no final do exercício.....	2.292.412	2.328.849

**II) Passivos contingentes não provisionados:** Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões

contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS. **a.1) Contingências tributárias:** a.1) A Metalúrgica Gerdau S.A., e suas controladas Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.000.390 (R\$ 626.376 em 31/12/2024). **a.2)** As controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 571.299 (R\$ 501.587 em 31/12/2024), e (ii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 172.301 (R\$ 159.220 em 31/12/2024). **a.3)** A Metalúrgica Gerdau S.A., e suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 2.231.086 (R\$ 2.137.036 em 31/12/2024), (ii) outros tributos, cujo valor total atualizado importa em R\$ 940.592 (R\$ 772.237 em 31/12/2024). **a.4)** As controladas Gerdau S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Retido na Fonte cobrados sobre juros remetidos exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de "Pré-pagamento de Exportações" (PPE) ou de "Recebimento Antecipado de Exportações" (RAE), no valor atualizado de R\$ 1.643.601 (R\$ 1.708.269 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 759.834 (R\$ 880.730 em 31/12/2024) correspondem a quatro processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A. que tramitam na esfera administrativa, sendo que um processo apresentamos Recurso Voluntário que foi julgado, por unanimidade de votos, favorável pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para cancelar integralmente o lançamento de IRPJ e CSLL, três processos apresentamos Recurso Especial que estão pendentes de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), após julgamento dos embargos de declaração não conhecidos, apresentados em face dos acórdãos que, por voto de qualidade, negaram provimento aos Recursos Voluntários interpostos pela Companhia e (ii) R\$ 883.767 (R\$ 827.539 em 31/12/2024) correspondem a três processos da Gerdau S.A., sendo que dois processos tiveram sua discussão encerrada na esfera administrativa, tendo a Companhia ajuizado ação anulatória de débitos para a discussão das autuações perante o Poder Judiciário, que aguardam julgamento em 1ª instância e um processo cujo Recurso Voluntário interposto pela Companhia foi provido no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) para declarar a nulidade parcial do acórdão recorrido, e determinar a realização de novo julgamento na instância de origem. **a.5)** A controlada Gerdau S.A., é parte em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ativo gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente de reestruturação societária em 2010. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 628.534 (R\$ 582.795 em 31/12/2024), dos quais: (i) R\$ 34.406 (R\$ 31.818 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que prevaleceu o acórdão que havia resolvido o mérito favoravelmente à Fazenda Pública pelo voto de qualidade, tendo sido proferida nova decisão reconhecendo a extinção do crédito tributário lançado (composto exclusivamente por multas isoladas) em face do disposto na Lei nº 14.689/2023, estando pendente o julgamento do recurso de ofício; (ii) R\$ 289.734 (R\$ 269.586 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; (iii) R\$ 94.941 (R\$ 88.229 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; e (iv) R\$ 209.453 (R\$ 193.162 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que tivemos a admissibilidade parcial do nosso Recurso Especial interposto pela controlada Gerdau S.A., contra acórdão que, pelo voto de qualidade, negou provimento ao Recurso Voluntário, tendo sido apresentado Agravo em relação à parte não admitida. **a.6)** A controlada Gerdau S.A. (na condição de sucessora de Gerdau Aços Especiais S.A.) e a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau são partes em processos judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.568.352 (R\$ 1.486.615 em 31/12/2024). Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.289.971 (R\$ 1.222.634 em 31/12/2024) correspondem a dois processos judiciais da controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau. Um dos processos tramita na primeira instância, aguardando sentença nos Embargos à Execução Fiscal opostos pela Companhia e outro processo no qual está pendente de análise o recurso especial interposto pela União contra o acórdão que havia dado provimento, por unanimidade, ao recurso de apelação interposto pela Gerdau para extinguir a Execução Fiscal e negar provimento ao Recurso Especial interposto pela União e (ii) R\$ 278.381 (R\$ 263.981 em 31/12/2024) correspondem a um processo em que se aguarda novo julgamento para apreciação do recurso de ofício e das demais questões não apreciadas do recurso voluntário interposto pela Companhia, conforme determinado pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) ao dar parcial provimento, por voto de qualidade, ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional; e (iii) R\$ 209.453 (R\$ 193.162 em 31/12/2024) corresponde a um processo em que tivemos a admissibilidade parcial do nosso Recurso Especial interposto pela controlada Gerdau S.A., contra acórdão que, pelo voto de qualidade, neg



**CONTINUAÇÃO**  
**d) Remuneração da Administração**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo com salários, benefícios e bônus de curto prazo.....	2.706	2.515	40.129	42.911
Custo com plano de contribuição definida.....	-	-	2.017	1.952
Custo com planos de incentivos de longo prazo.....	-	-	30.014	32.098
	<b>2.706</b>	<b>2.515</b>	<b>72.160</b>	<b>76.961</b>
Custo com encargos sociais.....	644	592	15.988	16.953
	<b>4.297.862</b>	<b>4.073.931</b>		

A quantidade de ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício: Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 26.

	2025	2024
No início do exercício.....	4.073.931	4.945.852
Outorgadas.....	1.091.796	1.410.887
Exercidas.....	(803.483)	(2.751.812)
Anuladas.....	-	(321.345)
Bonificação de ações.....	-	790.349
Ajuste de base.....	(64.382)	-
No final do exercício.....	<b>4.297.862</b>	<b>4.073.931</b>

**e) Outras informações de partes relacionadas:** As contribuições para as entidades assistenciais Fundação Gerdaul, Instituto Gerdaul e Fundação Ouro Branco, enquadradas como partes relacionadas, totalizaram R\$ 160.433 em 31/12/2025 (R\$ 206.344 em 31/12/2024) em termos consolidados. Os planos de pensão com benefício definido e Plano de benefício de saúde - pós-emprego são partes relacionadas da Companhia e o detalhamento dos saldos e contribuições vem sendo apresentado na Nota de Benefícios a Empregados das Demonstrações Financeiras anuais da Companhia. Em 31/12/2025, a Gerdaul S.A. tem aplicações financeiras em debêntures emitidas pelas suas controladas Gerdaul Aços Longos S.A. e Gerdaul Açominas S.A., no montante de R\$ 4.815 milhões (R\$ 2.288 milhões em 31/12/2024), as quais geraram receita financeira de R\$ 110.360 no exercício de 2025 (R\$ 105.859 no exercício de 2024).

**NOTA 21 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte:

	Consolidado	
	2025	2024
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida.....	9.328	9.716
Total do ativo.....	<b>9.328</b>	<b>9.716</b>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido.....	190.790	303.925
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego.....	199.570	224.677
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento.....	14.319	16.790
Total do passivo.....	<b>404.679</b>	<b>545.392</b>
Passivo circulante.....	594	186
Passivo não circulante.....	404.085	545.206

a) **Plano de pensão com benefício definido - pós-emprego:** A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos seus empregados nos Estados Unidos e no Canadá. As premissas adotadas para os planos de pensão com benefício definido podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. A Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam planos de pensão de benefício definido (planos brasileiros), administrados pela Gerdaul - Sociedade de Previdência Privada (GPV), entidade fechada de previdência complementar, que foram saldados no ano de 2010 e incluem somente os participantes que decidiram não transferir a reserva para um novo plano de contribuição definida e, desta forma, optaram por manter o benefício salgado no plano de benefício definido que vem sendo corrigido pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Abaixo estão sendo apresentados os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1%	Redução de 1%
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto.....	(13.902)	12.981

Em 31/12/2025, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (516.463) (R\$ (568.342) em 31/12/2024) para o consolidado. **Plano de Pensão de Benefício Definido:** A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	2025	2024
Custo do serviço corrente.....	33.793	49.339
Custo financeiro.....	154.048	213.267
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	(158.392)	(205.604)
Custo do serviço passado.....	5.888	7.164
Liquidações/Reduções.....	1.122	(24.625)
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação.....	18.352	14.129
Custo líquido com plano de pensão.....	<b>54.811</b>	<b>53.670</b>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	2025	2024
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(2.388.321)	(2.752.097)
Valor justo dos ativos do plano.....	2.628.213	2.871.304
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação.....	(430.682)	(423.132)
Efeito líquido.....	<b>(190.790)</b>	<b>(303.925)</b>
Passivo reconhecido.....	<b>(190.790)</b>	<b>(303.925)</b>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

**Variação na obrigação de benefício**

	2025	2024
Obrigação de benefício no início do exercício.....	2.752.097	3.573.044
Custo do serviço corrente.....	33.793	49.339
Custo financeiro.....	154.048	213.267
Pagamento de benefícios.....	(201.795)	(343.378)
Custo do serviço passado.....	5.888	7.164
Liquidações/Reduções.....	(122.560)	(1.346.899)
Remensurações atuariais.....	(22.519)	(119.823)
Variação cambial.....	(210.631)	719.383
Obrigação de benefício no final do exercício.....	<b>2.388.321</b>	<b>2.752.097</b>

**Variação nos ativos do plano**

	2025	2024
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício.....	2.871.304	3.383.987
Receita de juros sobre os ativos do plano.....	158.392	205.604
Contribuições dos patrocinadores.....	56.322	331.212
Liquidações/Reduções.....	(123.682)	(1.322.274)
Pagamentos de benefícios.....	(201.795)	(343.378)
Remunerações.....	56.421	(10.050)
Variação cambial.....	(188.749)	626.303
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	<b>2.628.213</b>	<b>2.871.304</b>

As remensurações reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as apresentadas abaixo:

	2025	2024
Remunerações.....	-	(56.421)
Remensurações atuariais.....	-	(22.519)
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes.....	-	(4.626)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes.....	-	(83.566)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas.....	(18.449)	(13.347)
Total reconhecido nos resultados abrangentes.....	<b>(18.449)</b>	<b>(13.347)</b>

O histórico das remensurações atuariais encontra-se apresentado abaixo:

	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(2.388.321)	(2.752.097)	(3.573.044)	(3.841.213)	(5.409.065)
Valor justo dos ativos do plano.....	2.628.213	2.871.304	3.383.887	3.499.475	4.647.361
Superávit/Déficit.....	239.892	119.207	(189.157)	(341.738)	(761.704)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho).....	(22.519)	(119.823)	117.644	(1.058.898)	(457.421)
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho).....	(56.421)	6.340	(214.503)	791.672	(25.498)

As remensurações são reconhecidas no exercício em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes. A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2025		2024	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Renda Fixa.....	99,7%	66,0%	-	30,0%
Renda Variável.....	-	4,0%	-	0,0%
Outros.....	0,3%	100%	-	100%
Total.....	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

	2025		2024	
	Planos brasileiros	Planos norte-americanos	Planos brasileiros	Planos norte-americanos
Renda Fixa.....	99,7%	58,3%	-	36,8%
Renda Variável.....	-	4,9%	-	1,2%
Outros.....	0,3%	100%	-	100%
Total.....	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A estratégia de investimento dos Planos brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas. As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos. A política de investimentos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação dos planos norte-americanos varia entre 29% a 36% em renda variável (ações), de 60% a 70% em renda fixa (títulos da dívida) e de 0% a 7% em títulos alternativos e para os Planos brasileiros se aproxima de 100% em renda fixa. A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2025 e 2024, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2025	2024
Taxa média de desconto.....	11,15%	4,75% - 5,42%
Taxa de aumento da remuneração.....	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade.....	AT-2000 por sexo	RP-2012 e MP-2017&2021
Tábua de mortalidade de inválidos.....	AT-2000 por sexo	Não aplicável
Taxa de rotatividade.....	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

	2025	2024
Taxa média de desconto.....	11,07%	4,58% - 5,62%
Taxa de aumento da remuneração.....	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de retorno esperado dos ativos.....	8,68%	7,00% - 8,00%
Tábua de mortalidade.....	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2024
Tábua de mortalidade de inválidos.....	AT-2000 por sexo	RP-2006 e MP-2024
Taxa de rotatividade.....	Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

b) **Plano de pensão com contribuição definida - pós-emprego:** A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantêm um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo neste modalidade foi de R\$ 235.888 em 2025 (R\$ 215.085 em 2024) no consolidado. c) **Plano de benefício de saúde - pós-emprego:** O Plano norte-americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para Ex-colaboradores aposentados, desde que se aposentar após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente. Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2025	2024
Custo do serviço corrente.....	1.744	1.933
Custo financeiro.....	9.712	1.125
Custo líquido com plano de saúde.....	<b>11.462</b>	<b>12.992</b>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2025	2024
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(199.570)	(224.677)
Passivo total líquido.....	<b>(199.570)</b>	<b>(224.677)</b>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2025	2024
Obrigação de benefício no início do exercício.....	224.677	196.445
Custo do serviço corrente.....	1.744	1.933
Custo financeiro.....	9.718	11.059
Contribuições dos participantes.....	792	1.125
Pagamento de benefícios.....	(19.214)	(18.729)
Remensurações.....	649	(9.457)
Variação cambial.....	(18.796)	42.301
Obrigação de benefício no final do exercício.....	<b>199.570</b>	<b>224.677</b>

**Variação nos ativos do plano**

	2025	2024
Contribuições dos patrocinadores.....	18.422	17.604
Contribuições dos participantes.....	792	1.125
Pagamentos de benefícios.....	(19.214)	(18.729)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício.....	<b>-</b>	<b>-</b>

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2025	2024	2023	2022	2021
Valor presente da obrigação de benefício definido.....	(199.570)	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)
Déficit.....	(199.570)	(224.677)	(196.445)	(224.180)	(318.181)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - (Ganho) Perda.....	649	(9.457)	(7.232)	(61.524)	(36.938)

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	2025	2024
Remunerações.....	649	(9.457)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes.....	<b>649</b>	<b>(9.457)</b>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2025	2024
Taxa média de desconto.....	4,75% - 5,42%	4,58% - 5,62%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano.....	4,28% - 7,90%	4,76% - 8,40%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2034 a 2041.....	3,31% - 9,20%	3,26% - 4,40%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1%	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros.....	(4.619)	4.530
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício.....	(45.422)	55.338

d) **Outros benefícios de aposentadoria e desligamento:** Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo da provisão destes benefícios é de R\$ 14.319 em 31/12/2025 (R\$ 16.790 em 31/12/2024).

**NOTA 22 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS**

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar cumprindo adequadamente as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem suas operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	2025	2024
Provisão para passivos ambientais.....	620.665	659.082
Passivo circulante.....	382.800	245.429
Passivo não circulante.....	<b>237.865</b>	<b>413.653</b>

**NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) **Capital social:** O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decedencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decedencial não será inferior a 10 dias. As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. A composição acionária está assim representada:

	2025						2024					
	Ord.	%	Prof.	%	Total	%	Ord.	%	Prof.	%	Total	
<b>Acionistas</b>												
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e controladas.....	365.533.864	75,1	266	0,0	365.534.130	27,6	274.157.253	75,1	200	0,0	274.157.453	
Investidores institucionais brasileiros.....	10.587.814	2,2	294.225.063	35,1	304.812.877	23,0	205.544.337	5,6	165.513.974	25,5	186.068.311	
Investidores institucionais estrangeiros.....	145.516	0,0	312.908.901	37,3	313.054.417	23,6	236.937	0,1	253.636.512	39,1	253.873.449	
Outros acionistas.....	110.534.611	22,7	230.969.230	27,6	341.503.841	25,8	70.162.674	19,2	220.150.717	33,9	290.313.391	
Ações em tesouraria.....	959	0,0	1.724	0,0	2.683	0,0	-	0,0	9.936.900	1,5	9.936.900	



METALÚRGICA GERDAU S.A.

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ Nº 92.690.783/0001-09

GOAU  
B3 LISTED NT

ITAG B3

IBRX100 B3

IGC B3

**CONTINUAÇÃO**  
**NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO I**

Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração que avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio por meio do EBITDA Ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações). As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos. A partir da divulgação dos resultados de 2025, a Companhia passou a divulgar as informações e os resultados de seus segmentos de negócio da seguinte forma: • Segmento Brasil: inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil e a coligadas (Nota 3.2) e coligadas (Nota 3.3) localizadas no Brasil; • Segmento América do Norte: inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e as controladas em conjunto (Nota 3.2) localizadas no Canadá e no México; • Segmento América do Sul: inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

Demonstração dos Resultados	Segmento Brasil		Segmento América do Norte		Segmento América do Sul		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	29.687.978	30.217.819	35.787.268	31.931.433	5.561.450	5.758.695	(1.178.164)	(881.291)	69.858.532	67.026.656
Custo das vendas	(27.807.111)	(26.319.344)	(30.299.734)	(27.434.949)	(4.964.009)	(4.964.009)	-	-	(61.891.039)	(57.823.416)
Lucro bruto	1.880.867	3.898.475	5.487.534	4.496.484	597.441	827.980	1.651	(19.699)	7.967.493	9.203.240
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(952.200)	(939.297)	(792.172)	(808.636)	(167.648)	(177.189)	(221.387)	(254.932)	(2.139.954)	(2.179.954)
Outras receitas (despesas) operacionais	(61.470)	36.922	14.570	36.922	12.822	12.453	(192.838)	(585.886)	(227.077)	(692.337)
Depreciação e amortização	2.144.039	1.761.151	1.236.636	1.046.614	303.439	304.996	(529)	13.486	3.683.585	3.126.247
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas*	233.865	143.366	538.073	702.687	-	-	-	-	771.938	846.053
Recuperação de créditos / provisões**	-	-	-	-	-	-	-	528.964	-	528.964
EBITDA ajustado	3.244.940	4.718.168	6.484.641	5.473.271	746.054	968.240	(413.103)	(327.466)	10.062.532	10.832.213

\* EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas  
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas ..... 34.747 90.423 375.842 543.584 - - - - 410.589 634.007  
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas ..... 199.118 52.943 162.231 159.103 - - - - 361.349 212.046  
EBITDA ajustado proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas ..... 233.865 143.366 538.073 702.687 - - - - 771.938 846.053  
\*\* Recuperação de créditos / provisões: inclui outros itens não recorrentes ajustados no EBITDA

**Informações suplementares:**

Receita líquida de vendas entre segmentos	1.178.164	881.291	-	-	-	-	-	-	1.178.164	881.291
---	-----------	---------	---	---	---	---	---	---	-----------	---------

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.029.852	1.373.663	2.914.622	2.848.654	-	-	-	-	3.944.474	4.222.317
Ativos totais	35.868.726	32.826.065	35.468.282	39.788.415	4.943.445	5.921.448	5.477.962	8.412.601	81.758.410	86.948.529
Passivos totais	6.026.528	10.094.198	3.674.907	3.468.797	1.209.590	1.361.551	16.988.643	13.770.269	27.899.668	28.694.815

**Reconciliação do Lucro antes dos impostos ao EBITDA ajustado do período**

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes dos impostos	2.519.769	5.478.400
Resultado financeiro, líquido	1.208.109	1.995.923
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.727.878	7.474.323
Depreciação e amortização	3.683.585	3.126.247
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808.367)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	10.249	30.910
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	(101.076)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	1.964.504	159.627
Resultado da equivalência patrimonial	(95.622)	(464.467)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	410.589	634.007
Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	361.349	212.046
Recuperação de créditos / provisões	528.964	-
EBITDA ajustado	10.062.532	10.832.213

Os principais produtos por segmento de negócio são: Segmento Brasil: vergalhões, barras (incluindo aços especiais), perfis, arames, chapas grossas, bobinas laminadas a quente, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais. Segmento América do Norte: vergalhões, barras (incluindo aços especiais), perfis estruturais, perfis e tarugos. Segmento América do Sul: vergalhões, barras, arames, perfis e tarugos. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas, mútuos e demais transações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Esta coluna também inclui valores que não fazem parte dos resultados operacionais de um segmento específico, como despesas com vendas, gerais e administrativas corporativas, outras receitas e despesas operacionais, além dos efeitos de imposto de renda desses valores. A informação geográfica da Companhia, com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados, é a seguinte:

**Informações por área geográfica:**

	Brasil		América do Norte		América do Sul (1)		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	28.509.814	29.336.528	35.787.268	31.931.433	5.561.450	5.758.695	69.858.532	67.026.656

(1) Não inclui as operações do Brasil. (2) Não inclui as contas de Imposto de Renda e contribuição social diferidos. Valor justo de derivativos e Gastos antecipados com plano de pensão.

A norma IFRS estabelece que a Companhia divulgue a receita de clientes externos para cada produto e serviço, ou cada grupo de produtos e serviços semelhantes, a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a Administração não considera essas informações úteis na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas em diferentes mercados e em diferentes moedas, sujeitas aos efeitos de variações nas taxas de câmbio. Adicionalmente, as tendências de consumo de aço e a dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos em diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionadas. Portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que as informações de receita de clientes externos por produto e serviço não são mantidas pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter essas informações seria excessivo em relação aos benefícios das informações, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto e serviço.

**NOTA 28 - SEGUROS I**

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco. As principais coberturas de seguros contratadas são:

Modalidade	Abrangência	2025	Consolidado 2024
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	120.594.209	135.983.517
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	16.445.185	23.241.981
Responsabilidade Civil	Operações industriais	781.341	879.307

**NOTA 29 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS I**

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ativo e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação dos valores de mercado e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade. Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento. A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento da perpetuidade utilizadas para o teste do quarto trimestre de 2025 são apresentadas a seguir: a) América do Norte: 3% (3% em dezembro de 2024); b) América do Sul: 3% (3% em dezembro de 2024); e c) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2024). As taxas de desconto após o imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento Brasil no montante de R\$ 1.964.504. Desta forma, a Companhia efetuou a baixa da totalidade do ativo deste segmento no valor de R\$ 373.135, enquanto a parcela restante de R\$ 1.591.369 foi reconhecida no imobilizado, conforme descrito na nota 29.2. Em 2024 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativo. O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ativo foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias em que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro